

ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE GRÂNDOLA

Relatório Final do Plano de Ação – Revisão e Melhoria relativamente ao ciclo de formação 2018-2021, e dados relativos ao ano letivo 2022-2023



Elaborado por: Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade

- Morada e contactos da entidade formadora: Avenida António Inácio da Cruz, 7570 – 185 Grândola (269456416);

Maria João Vaz da Ribeira Alves

Diretora

(269441222,
direcao@epdrgrandola.pt);

Setembro 2023

Índice

1. Introdução	9
2. Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos	12
2.1. Enquadramento.....	12
2.2. Histórico global por ciclo de formação	16
2.3. Análise	20
2.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação.....	22
3. Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos - Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono. Percentagem de alunos desistentes nos ciclos de formação Percentagem de alunos desistentes no 10ºano, 11º e 12ºano. Percentagem de transferências no 10º ano.....	29
3.1. Enquadramento.....	29
3.2. Histórico global por ciclo de formação	29
3.3. Análise	36
3.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação.....	38
4. Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos.....	42
4.1. Enquadramento	42
4.2. Histórico global por ciclo de formação	43
4.3. Análise	50
4.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação.....	52
5. Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	56
5.1. 6a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	56
5.1.1. Enquadramento	56
5.1.2. Histórico global por ciclo de formação	59
5.1.3. Análise	62
5.1.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação.....	63
5.2. 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional.....	67

5.2.1.Enquadramento	67
5.2.2.Histórico global por ciclo de formação	68
5.2.3.Análise	81
5.2.4.Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação	87
6.Conclusão	88

Índice de Quadros

Quadro 1. Histórico e dados do Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos.....	16
Quadro 2. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	17
Quadro 3. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	18
Quadro 4. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	19
Quadro 5. Histórico e dados dos Indicadores de suporte à taxa de desistência	29
Quadro 6. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 10ºano	29
Quadro 7. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 11ºano	30
Quadro 8. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 12ºano	31
Quadro 9. Histórico e dados do Indicador de suporte taxa de desistência, transferências 10ºano.....	31
Quadro 10. Taxa de desistência por ciclo de formação.....	33
Quadro 11. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de formação 2020-2023	34
Quadro 12. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de formação 2021-2024	34
Quadro 13. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de formação 2022-2025	35
Quadro 14. Histórico e dados do Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho....	43
Quadro 15. Histórico e dados do Indicador 5a) Taxa de prosseguimento de estudos.....	43
Quadro 16. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	44
Quadro 17. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	45
Quadro 18. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	46
Quadro 19. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	47
Quadro 20. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	48
Quadro 21. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	49
Quadro 22. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	60
Quadro 23. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	60
Quadro 24. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	61

Quadro 25. Satisfação dos empregadores, nível 4, Muito Satisfeito	68
Quadro 26. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	69
Quadro 27. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	70
Quadro 28. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	71
Quadro 29. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020	72
Quadro 30. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	73
Quadro 31. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	74
Quadro 32. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	75
Quadro 33. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021	76
Quadro 34. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	77
Quadro 35. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	78
Quadro 36. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	79
Quadro 37. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2019-2022	80
Quadro 38. Resumo do grau de cumprimento das metas.....	88
Quadro 39. Ações de melhoria	89

1. Introdução

A autoavaliação na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, segue de forma sistemática, contínua e permanente os seguintes objetivos:

1 - Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurando a disponibilidade de informação de gestão da escola;

2. Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da EPDRG;

3. Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da escola;

4. Incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através do reconhecimento público.

5. Sensibilizar os vários stakeholders externos e internos, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham;

6. Garantir a credibilidade do desempenho da escola;

7. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados, tendo por referência padrões de desempenho e de eficiência das escolas profissionais definidos pela administração educativa, IGEC e em linha com os padrões europeus de referência (EQAVET).

Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas, indicadores e atividades que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase Avaliação, e preparatório para a fase de Revisão do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão).

A Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, no seu processo de autoavaliação das práticas e processos desenvolvidos na EPDRG, recolhe dados referentes aos 4 indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP.

Estes indicadores permitem analisar de forma sistemática e sistémica, os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EPDRG e são os seguintes:

- **O indicador EQAVET 4a)** incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.
- **O indicador EQAVET 5a)** incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).
- **O indicador EQAVET 6a)** incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.
- **O indicador EQAVET 6b3)** incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Considerando os objetivos estratégicos que a EPDRG assume para a garantia da qualidade e melhoria da sua formação, e tendo em conta que a **taxa de desistência** é um dos principais fatores associados às taxas de conclusão dos cursos profissionais, foram acrescentados indicadores de suporte à taxa de desistência, como forma de obter uma análise mais detalhada, e que associados a mecanismos de alerta, permitem antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar/formativo e desta forma introduzir atempadamente alterações em tempo útil. Assim, foi criado um novo indicador **4 a) Taxa de conclusão dos cursos - Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono**, que permite em cada ciclo de formação, dados para calcular as seguintes taxas: taxa de anulação de matrícula no 10º, 11º e 12º ano, taxas de transferências de curso/escola no 10º, 11º 12º ano, e taxas de exclusão por excesso de faltas no 10º, 11º e 12º anos.

Tendo sempre como ponto de partida/referência o ciclo de formação 2014-2017 (Histórico), serão analisados nos quadros que se seguem, os dados referentes aos 2 últimos ciclos de formação já concluídos, a saber 2017-2020 e 2018-2021, os dados provisórios do ciclo 2019-2022, tendo em conta que este ciclo só terminará em 31 de Dezembro de 2023, e os dados respeitantes aos ciclos que frequentam a EPDRG no presente ano letivo, ciclos 2020-2023, 2021-2024, 2022-2025.

Para cada um dos indicadores foram definidos no plano de ação – revisão e melhoria, objetivos específicos e metas a alcançar, que se materializam em atividades propostas. Para cada atividade foram também aclarados os responsáveis pela implementação, os intervenientes, registos/evidências, comunicação/divulgação e calendarização.

No presente relatório, será analisado para cada indicador, o histórico dos resultados obtidos em avaliações anteriores, os dados em análise, os resultados obtidos na última avaliação efetuada, os resultados obtidos no final do 3º período, a comparação com os resultados obtidos em avaliações anteriores, a avaliação, revisão e melhoria do plano de ação onde, após a apreciação dos resultados, se propõem alterações às ações já definidas, e ainda a eventual proposta de novas ações de melhoria para a consecução dos objetivos e das metas.

2. Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos

2.1. Enquadramento

- **Objetivo Específico OE1-** Melhorar a taxa de conclusão dos cursos

Meta a atingir: Conseguir que a taxa de conclusão do ciclo em análise seja $\geq 73,01\%$

Ciclo de Formação 2018/2021: 73,91% <u>Meta Cumprida</u>
Histórico 2017/2020: 66,07%
Histórico 2016/2019: 65,00%
Histórico 2015/2018: 65,00%
Histórico 2014/2017: 71,88%

Atividades a realizar:

1. Melhorar o processo de recuperação dos módulos através da monitorização mensal dos módulos em atraso e sua recuperação
2. Monitorização trimestral dos resultados dos apoios a alunos (com RTP e sem RTP)
3. Encaminhamento dos alunos para a recuperação modular
4. Desenvolver atividades de integração dos alunos na escola e nos cursos

- **Objetivo Específico OE6-** Melhorar o desempenho dos alunos na PAP

Meta a atingir: 60% dos alunos alcança anualmente a classificação superior a 14 valores

Ano letivo 2022-2023: 81,08% <u>Meta não Cumprida</u>
Ano letivo 2021-2022: 95,6%
Histórico 2020/2021: 82,35%
Histórico 2019/2020: 68,31%.
Histórico 2018/2019: 70,0%

Atividades a realizar:

1. Incentivar nos alunos o desenvolvimento de projetos de PAP, adaptados às realidades económicas da região e aos novos paradigmas de desenvolvimento
2. Fomentar o espírito empreendedor dos alunos na escolha dos temas de PAP.

- **Objetivo Específico OE7-** Intensificar a Formação do Pessoal docente e não docente

Meta a atingir: Aumentar em 1% a participação/conclusão de ações de formação pelo pessoal docente e não docente.

Ano letivo 2022-2023: 89,58% <u>Meta Cumprida</u>
Ano letivo 2021-2022: 86,3%
Histórico 2020/2021: 82,7%
Histórico 2019/2020: 79,1%
Histórico 2018/2019: 23,9%

Atividades a realizar:

1. Proporcionar ações de formação para o pessoal docente e não docente de acordo com as opções estratégicas da EPDRG.
- **Objetivo Específico OE8-** Melhorar o relacionamento com os Pais/EE
 - **Meta a atingir:** Aumentar em 1% os contactos presenciais dos Pais/EE, dos alunos menores em reuniões com os DT, e atividades dinamizadas na escola. Esta meta terá de ser revista e reformulada, uma vez que se verifica que os Pais/EE por motivos profissionais, económicos e de transporte, têm muita dificuldade em deslocar-se presencialmente à escola. Assim, os DT atestam que os contactos via TM e por e-mail têm sido muito eficientes.

Ano letivo 2022-2023: Considerando que os DT, contactam os Pais/EE de cada aluno em média três vezes por ano, considera-se esta <u>Meta Cumprida</u> .
Ano letivo 2021-2022: 82,5%
Histórico 2020/2021: Tendo em conta a manutenção e agravamento (a partir de janeiro de 2021) da situação Pandémica não foi possível levar a cabo atividades presenciais com os Pais/EE. (A maior parte dos contactos realizaram-se por telefone ou por email).
Histórico 2019/2020: Tendo em conta a situação Pandémica, a partir de março de 2020, não foi possível levar a cabo atividades presenciais com os Pais/EE. (A maior parte dos contactos realizaram-se por telefone ou por email)
Histórico 2018/2019: 82%

Atividades a realizar:

1. Flexibilizar o Incentivar os Pais/EE a contactar regularmente com a escola
 2. Promover eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/EE
- **Objetivos Específicos OE 12-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos Estagiários de FCT

Meta a atingir: Melhorar anualmente na avaliação “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” nas cinco competências inquiridas

Ano letivo 2022-2023: 94,5 % **Meta Cumprida**
Ano letivo 2021/2022: 89,50%
Histórico 2020/2021: 89,0%
Histórico 2019/2020: Irrelevante tendo em conta a situação COVID 19, apenas a turma do 11ºTPA, realizou FCT em entidades de acolhimento, as outras turmas realizaram on-line.
Histórico 2018/2019:82%

Atividades a realizar:

1. Recolher informação sobre o grau de satisfação dos alunos estagiários de FCT
 2. Recolher dos alunos estagiários de FCT, sugestões/recomendações de melhoria na área de formação
- **Objetivos Específicos OE 14-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos

Meta a atingir: Melhorar anualmente na avaliação “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” em relação às competências proporcionadas pelo curso.

Ano letivo 2022-/2023: 90,74% **Meta Cumprida**
Ano letivo 2021/2022: 89,3%
Histórico 2020/2021:88%
Histórico 2019/2020: 81,5%
Histórico 2018/2019: 78,3%

Atividades a realizar:

1. Recolher informação sobre o grau de satisfação dos alunos;
 2. Recolher dos alunos sugestões/recomendações de melhoria na área de formação
- **Objetivos Específicos OE 15-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: professores

Meta a atingir: Melhorar anualmente na avaliação “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” em relação às competências proporcionadas pelo curso.

Ano letivo 2022/2023: 86,36% **Meta Cumprida**
Ano letivo 2021/2022: 85,2%
Histórico 2020/2021:83,4%
Histórico 2019/2020: 81,8%
Histórico 2018/2019:77,4%

Atividades a realizar:

1. Recolher informação sobre o grau de satisfação dos professores;
2. Recolher dos professores sugestões/recomendações de melhoria na área de formação

Nota: A análise sobre as taxas desistências será realizada em seção à frente no presente relatório.

2.2. Histórico global por ciclo de formação

Quadro 1. Histórico e dados do Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos

Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos					
Ciclo	Meta	Monitorização			
		Até 31/08 do último ano do ciclo de formação	Até 31/12 do último ano do ciclo de formação	Até 31/12 do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Taxa global de conclusão
2014-2017	71,88% (Histórico)	71,88%	71,88%	71,88%	71,88%
2015-2018	72,00%	65,00%	65,00%	65,00%	65,00%
2016-2019	72,50%	65,00%	65,00%	65,00%	65,00%
2017-2020	73,00%	66,07%	66,07%* 75,51%*	66,07% 75,51%*	66,07% 75,51%*
2018-2021	≥ 73,01%	73,91% Meta Cumprida 77,27%*	73,91% 75,51%*	73,91% 75,51%*	73,91% 75,51%*
2019-2022	≥ 73,02%	81,58% 86,84%*	81,58% 86,84%*	Dezembro 2023	Dezembro 2023
2020-2023	≥ 73,03%	80,43% 84,09%*	Dezembro 2023	Dezembro 2024	Dezembro 2024

* Taxa de conclusão dos cursos, excluindo os alunos transferidos.

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Histórico

Quadro 2. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																											
Cursos	Ingresso			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados até 31/12 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados até 31/12 do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação						Taxa global de conclusão					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	14	9	23	10	71,43	6	66,67	16	69,57	10	71,43	6	66,67	16	69,57	10	71,43	6	66,67	16	69,57	10	71,43	6	66,67	16	69,57
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	7	9	16	5	71,43	7	77,78	12	75,00	5	71,43	7	77,78	12	75,00	5	71,43	7	77,78	12	75,00	5	71,43	7	77,78	12	75,00
Técnico de Turismo	5	12	17	3	60,00	10	83,33	13	76,47	3	60,00	10	83,33	13	76,47	3	60,00	10	83,33	13	76,47	3	60,00	10	83,33	13	76,47
TOTAIS	26	30	56	18	69,23	19	63,33	37	66,07	18	69,23	19	63,33	37	66,07	18	69,23	19	63,33	37	66,07	18	69,23	19	63,33	37	66,07

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																														
Cursos	Taxa de desistências						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação até 31/12 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação até 31/12 do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação						Taxa global de não aprovação					
	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	4	28,57	3	33,33	7	30,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	28,57	6	66,67	8	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	2	40,00	2	16,67	4	23,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAIS	8	30,77	11	36,67	19	33,93	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Dados em análise

Quadro 3. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																																	
Cursos	Ingresso			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados até 31/12 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados até 31/12 do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação						Taxa global de conclusão											
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%						
Técnico de Produção Agropecuária	12	6	18	9	75,00	2	33,33	11	61,11	12	6	18	9	75,00	2	33,33	11	61,11	12	6	18	9	75,00	2	33,33	11	61,11	9	75,00	2	33,33	11	61,11
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	8	5	13	4	50,00	5	100,00	9	69,23	8	5	13	4	50,00	5	100,00	9	69,23	8	5	13	4	50,00	5	100,00	9	69,23	4	50,00	5	100,00	9	69,23
Técnico de Turismo	7	8	15	7	100,00	7	87,50	14	93,33	7	8	15	7	100,00	7	87,50	14	93,33	7	8	15	7	100,00	7	87,50	14	93,33	7	100,00	7	87,50	14	93,33
TOTAIS	27	19	46	20	74,07	14	73,68	34	73,91	27	19	46	20	74,07	14	73,68	34	73,91	27	19	46	20	74,07	14	73,68	34	73,91	20	74,07	14	73,68	34	73,91

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																																				
Cursos	Taxa de desistências						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação até 31/12 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação até 31/12 do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação						Taxa global de não aprovação											
	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%						
Técnico de Produção Agropecuária	3	25,00	4	66,67	7	38,89	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	4	50,00	0	0,0	4	30,77	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	0	0,00	1	12,50	1	6,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAIS	7	25,93	5	26,32	12	26,09	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Dados em análise

Quadro 4. Dados do Indicador 4 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 * (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)															
Cursos	Ingresso			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados até 31/12 do último ano do ciclo de formação					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	19	5	24	13	68,42	4	80,00	17	70,83	13	68,42	4	80,00	17	70,83
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	14	12	26	11	78,57	10	83,33	21	80,77	11	78,57	10	83,33	21	80,77
Técnico de Turismo	5	7	12	5	100,0	6	85,71	11	91,67	5	100,0	6	85,71	11	91,67
Técnico de Turismo e Informação Turística	9	5	14	8	88,89	5	100,0	13	92,86	8	88,89	5	100,0	13	92,86
TOTAIS	47	29	76	37	78,72	25	86,21	62	81,58	37	78,72	25	86,21	62	81,58

Ciclo de Formação 2019-2022 *(4 meses após a conclusão do ciclo de formação)																
Cursos	Taxa de desistências						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação até 31/12 do último ano do ciclo de formação *			
	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%
Técnico de Produção Agropecuária	6	31,58	1	20,00	7	29,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	21,43	2	16,67	5	19,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
Técnico de Turismo	-	-	1	14,29	1	8,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
Técnico de Turismo e Informação Turística	1	11,11	-	-	1	7,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00				
TOTAIS	10	21,28	4	13,79	14	18,42	0	0,00	0	0,00	0	0,00				

* Recolha de dados definitivos a concluir em Dezembro 2023

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

2.3. Análise

Ciclo de formação 2018/2021

O Ciclo de formação 2018/2021 considerou-se concluído em 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, ou seja em dezembro de 2022.

Analisando os dados recolhidos e plasmados no Quadro 3, verifica-se que a taxa de conclusão global dos 3 cursos é de 73,91% (concluíram 34 alunos dos 46 inscritos).

Comparativamente ao ciclo de formação 2019/2020, cuja taxa de conclusão foi de 66,07% (quadro 2), verificou-se uma melhoria.

A meta prevista de $\geq 73,01$ % foi assim alcançada.

Analisando os resultados obtidos em cada um dos cursos profissionais verifica-se o seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de conclusão foi de 61,11%, ou seja dos 18 alunos inscritos no primeiro ano do ciclo de formação, concluíram 11 no final do ciclo. Registou-se a desistência de 7 alunos.
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de conclusão foi de 69,23%, dos 13 alunos que iniciaram o ciclo de formação terminaram 9, desistiram 4 alunos.
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de conclusão de 93,33%, pois dos 15 alunos que iniciaram o ciclo, terminaram 14, desistiu apenas 1 aluno.

Ciclo de formação 2019/2022

Este ciclo de formação ainda está em análise uma vez que só será concluído em dezembro de 2023.

No entanto tendo em conta os dados recolhidos 12 meses após a conclusão da formação, ou seja em dezembro de 2022, (Quadro 4), verifica-se que a taxa de conclusão global dos 3 cursos profissionais do ciclo, foi de 81,58%, (concluíram 62 alunos dos 76 que iniciaram).

Em comparação com os resultados do ciclo anterior, verificou-se uma melhoria significativa.

A meta de $\geq 73,02\%$ foi largamente conseguida e ultrapassada.

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de conclusão foi de 70,83 %, ou seja dos 24 alunos inscritos no primeiro ano do ciclo de formação, concluíram 17 no último ano.
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de conclusão foi de 80,77%, dos 26 alunos que iniciaram o ciclo de formação terminaram 21.

- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de conclusão de 91,67%, pois dos 12 alunos que iniciaram o ciclo, terminaram 11.
- ✓ **Técnico de Turismo e Informação Turística:** Neste curso a taxa de conclusão foi de 92,86 %, dos 14 alunos que iniciaram o ciclo de formação terminaram 13.

Tendo em conta a importância que as taxas de desistência têm nas taxas de conclusão dos cursos, analisam-se para os ciclos de formação que no presente ano letivo estão em funcionamento na escola a situação relativamente a este indicador.

Ciclo de formação 2020/2023 (alunos no 12ºano)

Iniciaram o ciclo de formação 46 alunos, (Quadro 11) e neste momento frequentam 39, ou seja deixaram de frequentar 7 alunos.

A taxa de conclusão global do ciclo de formação, em 31 de agosto, situa-se nos 80,43%. Dois alunos do curso TPA, não concluíram ainda o curso, estando a Diretora de Curso TPA, a realizar diligências no sentido de que terminem.

Ciclo de formação 2021/2024 (alunos no 11ºano)

Este ciclo de formação foi iniciado com 47 alunos (Quadro 12), dos quais frequentam neste momento 35, pois saíram 12 alunos.

Ciclo de formação 2022/2025 (alunos no 10ºano)

O ciclo de formação iniciou-se com 47 alunos (Quadro 13), frequentando neste momento 32, ou seja deixaram de estudar na escola 15 alunos.

2.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

➤ Objetivo Específico OE1- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos

Atividades a realizar:

Atividade 1	Melhorar o processo de recuperação dos módulos através da monitorização mensal dos módulos em atraso e sua recuperação
Implementação	A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva após informação dos diretores de turma sobre os alunos com módulos em atraso, analisa o perfil dos alunos e define estratégias de recuperação, calendarizando os momentos de recuperação, tendo em conta os horários das turmas.
Responsável pela implementação	EMAEI (Coordenadores de Departamento, Coordenadora dos DT, Psicólogas, professora de Educação Especial)
Intervenientes	Professores das disciplinas, Alunos, Pais/EE, DT
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Arquivos das tarefas na Classroom das turmas. Relatórios trimestrais
Comunicação e Divulgação	Informações internas entregues aos alunos, aos EE e aos DT; Relatórios e PT
Avaliação	Foi definida a estratégia de recuperação de módulos em atraso em aulas extra e feita a sua calendarização. Os alunos e os Pais/EE foram informados pelos DT. Assim, no 1º trimestre havia 8 módulos em atraso dos anos letivos anteriores, ficaram mais 17 módulos em atraso o 1º trimestre, totalizando 25 módulos. No 2º trimestre, houve recuperação de 4 módulos atrasados, e ficaram mais 46 módulos, a acrescer aos 21 anteriores. No 3º período ficaram na totalidade 102 módulos em atraso. A estratégia de calendarizar os apoios em aulas adicionais, ao final do dia, revelou-se ineficaz, uma vez que os alunos não compareceram. Todos os alunos do 12º ano concluíram os módulos e consequentemente os seus cursos, à exceção de 2 alunos do curso TPA.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta que a estratégia definida foi ineficaz, propõe-se a realização de sessões individuais com os alunos, logo no início do próximo ano letivo, das quais resultará um plano individual de recuperação.

Atividade 2	Monitorização trimestral dos resultados dos apoios a alunos (com RTP e sem RTP)
Implementação	A equipa EMAEI reuniu todas as semanas para analisar todas as situações de alunos apoiados pelo Centro de Aprendizagem, quer tenham ou não RTP.
Responsável pela implementação	Coordenador EMAEI
Intervenientes	Prof. Educação Especial; SPO; Conselhos de turma
Calendarização	Trimestralmente
Evidências	Atas e memorandos da equipa EMAEI
Comunicação e Divulgação	Reuniões da equipa EMAEI e dos Conselhos de turma
Avaliação	No 1º trimestre, a EMAEI acompanhou a situação de 4 alunos com RTP, com medidas de suporte à aprendizagem com a regularidade e a incidência exigidas por cada um dos casos. Foram monitorizadas as medidas de suporte à aprendizagem de cerca de 40 alunos. Para além das medidas de Diferenciação Pedagógica e de Acomodações Curriculares, aplicadas a todos os alunos da escola, predominou a medida também universal, de Intervenção com Foco Académico e Comportamental, e também as adaptações ao processo de avaliação. No 2º e 3º trimestre, a EMAEI acompanhou a situação de 4 alunos com RTP, com medidas de suporte à aprendizagem com a regularidade e a incidência exigidas por cada um

	dos casos. Foram monitorizadas as medidas de suporte à aprendizagem de 40 alunos. Para além das medidas de Diferenciação Pedagógica e de Acomodações Curriculares, aplicadas a todos os alunos da escola, predominou a medida também universal de Intervenção com Foco Académico e Comportamental, e também as adaptações ao processo de avaliação.
Revisão-Proposta de Melhoria	Estas atividades devem continuar a ser implementadas.

Atividade 3	Encaminhamento dos alunos para a recuperação modular
Implementação	O encaminhamento dos alunos realiza-se ao longo do ano letivo de várias formas. Por iniciativa do professor da disciplina, e decorre em sala de aula com o aluno. Por iniciativa do aluno, que solicita ao professor a recuperação modular e concretiza-a em sala de aula ou através de tarefas a realizar com trabalhos de casa. Por iniciativa da EMAEI ou DT, que contacta o professor da disciplina e solicita-lhe tarefas para o aluno realizar, com o apoio do Centro de Apoio à Aprendizagem.
Responsável pela implementação	EMAEI (Coordenadores de Departamento, Coordenadora dos DT, Psicólogas, professora de Educação Especial), DT, Professores
Intervenientes	Professores das disciplinas, Alunos, Pais/EE,DT
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Arquivos das tarefas nas Classroom, das turmas. Relatórios trimestrais
Comunicação e Divulgação	Informação interna entregues aos alunos, aos EE e aos DT; Relatórios e PT
Avaliação	Módulos recuperados através de tarefas diferenciadas tendo em conta o perfil e as inteligências dos alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Estas atividades devem continuar a ser implementadas.

Atividade 4	Desenvolver atividades de integração dos alunos na escola e nos cursos
Implementação	Os alunos do 12ºano realizaram a receção e o acolhimento dos alunos mais novos no primeiro dia de aulas, e durante o decorrer do ano letivo foram também realizadas atividades que permitiram e facilitaram a integração dos novos alunos na escola. Cada vez mais se assiste à vinda para a escola de alunos estrangeiros que chegam em diferentes momentos no decorrer do ano letivo. São também desenvolvidas ações de integração destes alunos. Atividades do Desporto Escolar.
Responsável pela implementação	Direção, Diretores de Curso
Intervenientes	Alunos, Professores
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Registos e Relatórios das atividades e visitas de estudo
Comunicação e Divulgação	Facebook da escola, Jornal "O Semeador",
Avaliação	No início do ano letivo foram os alunos do 12º ano que através de visitas guiadas deram a conhecer a escola e os espaços escolares aos alunos do 10º ano. Realizou-se uma visita de estudo ao Concelho de Grândola, com todos os alunos do 10º ano, com o objetivo de dar a conhecer as potencialidades turísticas e agropecuárias do concelho e possibilitar partilhas e o convívio entre os alunos. Foram ainda realizadas convívios entre todas as turmas e todos os elementos da comunidade escolar, como lanche de Natal, comemoração do dia de São Martinho, comemoração do dia da escola, semana do ambiente: não há um planeta B.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

➤ **Objetivo Específico OE6-** Melhorar o desempenho dos alunos na PAP

Atividades a realizar:

Atividade 1	Incentivar nos alunos o desenvolvimento de projetos de PAP, adaptados às realidades económicas da região e aos novos paradigmas de desenvolvimento
Implementação	Os professores que acompanham os alunos em PAP, sendo todos professores das áreas tecnológicas, propuseram/debateram, em reuniões com os seus formandos, durante o mês de dezembro, sempre em articulação e concordância com os alunos, os temas da PAP e o esboço do plano de trabalho. Na escolha dos temas e projetos a desenvolver-se, procurou-se que revelassem originalidade, o que deixa transparecer a maior e mais aguda perceção que os alunos têm do mercado de trabalho. Houve ainda uma preocupação em adaptar os projetos às realidades da região e aos novos paradigmas económicos, focando-os em questões de natureza e sustentabilidade ambiental, bem como das novas tecnologias.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Alunos, Professores das disciplinas técnicas
Calendarização	Durante o mês de dezembro
Evidências	Temas da PAP apresentados e aprovados em reunião do Conselho Pedagógico, atas e pautas das PAP
Comunicação e Divulgação	Facebook e Instagram da escola, Jornal “O Semeador”
Avaliação	Todos os alunos dos 12 ^º anos dos Cursos Profissionais escolheram, com os respetivos diretores de curso, professores orientadores e professores das áreas técnicas, os temas a desenvolver nas suas PAP. Verificou-se que os temas escolhidos acolheram os novos paradigmas de desenvolvimento sustentável, quer no âmbito das atividades agrícolas quer na atividade do turismo o que os tornou certamente mais valorizados. Apenas dois alunos do 12 ^º TPA não defenderam as suas PAP perante o júri. A média das avaliações é de 16,4 valores.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Fomentar o espírito empreendedor dos alunos na escolha dos temas de PAP
Implementação	Na escolha dos temas e projetos, procurou-se também que os projetos fossem exequíveis, de modo a fomentar o espírito empreendedor e a apropriação do projeto pelos alunos, ou seja que pudessem ser desenvolvidos e dinamizados pelos alunos na criação dos seus próprios negócios e ou negócios de família.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Alunos, Professores das disciplinas técnicas
Calendarização	Durante o mês de dezembro
Evidências	- Listagens dos temas de PAP; - Relatórios de Direção de Curso, Pautas finais
Comunicação e Divulgação	Facebook e Instagram da escola, Jornal “O Semeador”,
Avaliação	Foram incluídos em todos os projeto de PAP, a análise da viabilidade económica, bem como das possíveis candidaturas ajudas comunitárias/regionais, para a sua possível concretização, bem como as temáticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável, tradição/inação.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

➤ **Objetivo Específico OE7-** Intensificar a Formação do Pessoal docente e não docente

Atividades a realizar:

Atividade 1	Proporcionar ações de formação para o pessoal docente e não docente de acordo com as opções estratégicas da EPDRG.
Implementação	Foram realizadas ações de formação propostas pelo Centro de Formação de Professores do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, pelo Centro de Saúde. Alguns professores efetuaram também ações noutras instituições.
Responsável pela implementação	Representante da EPDRG na secção de formação e monitorização do CFPBAAL
Intervenientes	Professores, Pessoal não Docente
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Certificados de conclusão e frequência nas ações de formação
Comunicação e Divulgação	e-mail, plataformas digitais
Avaliação	Professores e funcionários inscreveram-se e concluíram com sucesso ações propostas pelo Centro de Formação de Professores do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, Centro de saúde e outras instituições.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

➤ **Objetivo Específico OE8-** Melhorar o relacionamento com os Pais/EE ao longo do ciclo formativo

Atividades a realizar:

Atividade 1	Incentivar os Pais/EE a contactar regularmente com a escola
Implementação	Divulgação do horário de atendimento individual e da disponibilidade de flexibilização do horário do DT; Apresentação dos meios de contactos disponíveis (presencial; por correio; via email; SMS; WhatsApp; Messenger; telefone; videoconferência, Agendamento de reuniões
Responsável pela implementação	DT
Intervenientes	DT, Encarregados de educação, pais, família, tutores legais
Calendarização	Ao longo do ano letivo e à média de 2 contactos por aluno ao longo de cada trimestre (inclui contactos presenciais; não presenciais; reuniões presenciais e à distância; atividades abertas à comunidade; por iniciativa da escola e/ou por iniciativa própria)
Evidências	Atas dos conselhos de turma
Comunicação e Divulgação	E-mail, convocatórias
Avaliação	Verificou-se que o contacto presencial dos Pais/EE, ao longo do ano letivo não foi de grande afluência. O contacto privilegiado continua a ser por TM.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse do contacto dos Pais/EE no acompanhamento da vida escolar dos seus educando, estas atividades devem continuar a ser implementadas, mesmo usando o TM como contacto.

Atividade 2	Promover eventos de caráter formativo e/ou lúdico na escola, abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/EE
Implementação	Promover eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	SPO; Departamentos curriculares; Coordenadores de Curso, Pais, EE e famílias
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Relatórios das várias estruturas intermédias/equipas
Comunicação e Divulgação	Publicação na página web da escola; Redes sociais
Avaliação	Receção aos Pais/EE, Semana do ambiente: participação na exposição “É possível viver sem plástico?”; “Dia da escola” que decorreu no dia 18 de maio, Feira de formação “Informa-te e Forma-te” no dia 30 março.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

- **Objetivos Específicos OE 12-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos Estagiários de FCT

Atividades a realizar:

Atividade 1	Recolher informação sobre o grau de satisfação dos alunos estagiários de FCT
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos alunos estagiários de FCT
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT, alunos
Calendarização	No final da FCT
Evidências	Questionários de Satisfação
Comunicação e Divulgação	Relatórios de direção de curso
Avaliação	Todos os alunos que frequentaram a FCT, responderam a um questionário de satisfação e estão Satisfeitos e Muito Satisfeitos com as competências adquiridas, e consideram que a escola os preparou para desempenharem as atividades solicitadas nas empresas de acolhimento da FCT.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementados

Atividade 2	Recolher dos alunos estagiários de FCT, sugestões/recomendações de melhoria na área de formação
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos alunos estagiários de FCT
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT, alunos
Calendarização	No final da FCT
Evidências	Questionários de Satisfação e seu tratamento estatístico
Comunicação e Divulgação	Relatórios de direção de curso Site da escola
Avaliação	Os alunos avaliados consideram que a escola deveria adquirir equipamentos e materiais para as aulas/atividades da componente técnica dos diferentes cursos
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementados

➤ **Objetivos Específicos OE 14-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos

Atividades a realizar:

Atividade 1	Recolher informação sobre o grau de satisfação dos alunos
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos alunos
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade
Intervenientes	DT, alunos
Calendarização	No decorrer do ano letivo
Evidências	Questionários de Satisfação
Comunicação e Divulgação	Relatórios da Equipa de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade
Avaliação	De acordo com as respostas aos questionários, aplicados aos alunos, pode observar-se que 90,4% dos inquiridos consideram-se satisfeitos e muito satisfeitos com os cursos que frequentam.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Recolher dos alunos sugestões/recomendações de melhoria na área de formação
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos alunos
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT, alunos
Calendarização	No final da FCT
Evidências	Questionários de Satisfação
Comunicação e Divulgação	Relatórios das estruturas e site da escola.
Avaliação	As principais sugestões apresentadas pelos alunos estão relacionadas com o reforço das atividades práticas e aprofundamento das ligações ao mercado de trabalho, bem como a aquisição de mais e melhores equipamentos de apoio às aulas práticas.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

➤ **Objetivos Específicos OE 15- Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: professores**

Atividades a realizar:

Atividade 1	Aplicação de um questionário de satisfação aos professores
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos professores
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação Interna
Intervenientes	Professores
Calendarização	No decorrer do ano letivo
Evidências	Questionários de satisfação
Comunicação e Divulgação	. Relatórios das estruturas, site da escola
Avaliação	93,3% dos professores inquiridos considera que a EPDRG prepara bem os seus alunos, tendo em conta, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, o perfil de saída profissional e as necessidades atuais do mercado de trabalho Aplicação de um questionário de satisfação aos professores
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Recolher dos professores sugestões/recomendações de melhoria na área de formação
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação aos professores
Responsável pela implementação	Equipa de avaliação interna e gestão da qualidade
Intervenientes	Professores
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Questionários de satisfação aplicados
Comunicação e Divulgação	Relatórios das estruturas, site da escola
Avaliação	As principais sugestões propostas pelos professores estão relacionadas, com o melhoramento de espaços e equipamentos adequados às necessidades das áreas científicas e técnicas dos diferentes cursos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

**3. Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos - Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono. Percentagem de alunos desistentes nos ciclos de formação
Percentagem de alunos desistentes no 10ºano, 11º e 12ºano. Percentagem de transferências no 10º ano**

3.1. Enquadramento

➤ **Objetivo Específico OE5-** Reduzir a desistência/abandono escolar

Meta a atingir: Reduzir a taxa de desistência em 1% em relação ao ciclo anterior. *

Atividades a realizar:

1. Monitorização da assiduidade e da recuperação da assiduidade dos alunos
2. Comunicação aos pais/EE e alunos maiores, ao atingir 10% de faltas injustificadas no módulo
3. Monitorização dos comportamentos desviantes e Implementação do Código de Ética e de Conduta dos Alunos e do projeto de Cidadania e Desenvolvimento
4. Fortalecer os mecanismos de alerta rápido em relação aos indícios de potenciais desistências através da Identificação/Sinalização atempada do perfil de risco de alunos. Encaminhamento dos alunos para: SPO, Equipa EMAEI/Centro de Apoio à Aprendizagem.
5. Dinamização na escola de atividades diversas que despertem nos alunos o seu interesse e facilitem a inclusão (culturais, desportivas, de sessões temáticas relacionadas com as áreas de formação dos alunos, sobre experiências no mundo do trabalho).

3.2. Histórico global por ciclo de formação

Quadro 5. Histórico e dados dos Indicadores de suporte à taxa de desistência

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Indicador 4 – Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono Percentagem de alunos desistentes nos ciclos de formação (anulação de matrícula, transferência, exclusão excesso de faltas)		
Ciclo	Meta	Monitorização
		Até 31 Agosto do último ano do ciclo de formação
2014-2017	21,88* Histórico	
2015-2018	20,88%	28,33%
2016-2019	19,88%	33,75%
2017-2020	18,88%	33,93%
2018-2021	17,88%	26,08% Meta Não Cumprida
2019-2022	16,88%	18,42% Meta Não Cumprida
2020-2023	15,88%	15,22% Meta Cumprida

Quadro 6. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 10ºano

Percentagem de alunos desistentes no 10º ano (excesso de faltas e anulação de matrícula)		
Ciclo	Meta	Monitorização
		Até 31 Agosto do último ano do ciclo de formação
2014-2017	10,94%* Ciclo de referência	
2015-2018	<10,50%	6,67%
2016-2019	<10,00%	10,00
2017-2020	<9,8%	12,50%
2018-2021	<9,6%	19,56% Meta Não Cumprida
2019-2022	<9,5%	5,26% Meta Cumprida
2020-2023	<9,4%	2,17% Meta Cumprida

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Quadro 7. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 11ºano

Percentagem de alunos desistentes no 11º ano (excesso de faltas e anulação de matrícula)		
Ciclo	Meta	Monitorização
		Até 31 Agosto do último ano do ciclo de formação
2014-2017	7,81% Histórico	
2015-2018	<7,81%	8,33%
2016-2019	<7,50%	7,50%
2017-2020	<7,00%	7,15%
2018-2021	<6,50%	2,17% Meta Cumprida
2019-2022	<6,00%	5,27% Meta Cumprida
2020-2023	<5,50%	6,52% Meta Não Cumprida

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Quadro 8. Histórico e dados do Indicador de suporte à taxa de desistência, no 12ºano

Percentagem de alunos desistentes no 12º ano (excesso de faltas e anulação de matrícula)		
Ciclo	Meta	Monitorização
		Até 31 Agosto do último ano do ciclo de formação
2014-2017	3,13% Histórico	
2015-2018	< 3,13%	3,33%
2016-2019	< 3,00%	3,75%
2017-2020	< 2,90%	1,78%
2018-2021	< 2,80%	0,0% Meta Cumprida
2019-2022	< 2,70%	2,64% Meta Cumprida
2020-2023	< 2,60%	0% Meta Cumprida

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Quadro 9. Histórico e dados do Indicador de suporte taxa de desistência, transferências 10ºano

Percentagem de transferências no 10ºano		
Ciclo	Meta	Monitorização
		Até 31 Agosto do último ano do ciclo de formação
2014-2017	0,00%* Ciclo de referência	
2015-2018	<1,60%	3,33%
2016-2019	<1,40%	11,25%
2017-2020	<1,20%	8,93%
2018-2021	<1,10%	4,34% Meta não Cumprida
2019-2022	<1,09%	3,95% Meta não Cumprida
2020-2023	<1,08%	4,35% Meta não Cumprida

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

* Histórico e dados dos Indicadores de suporte à taxa de desistência

Ciclo de Formação 2018-2021: 26,08% Meta Cumprida

Histórico 2017-2020: 33,93%

Histórico 2016/2019: 33,75%

Histórico 2015/2018: 28,33%

Histórico 2014/2017: 21,88%

Histórico

Quadro 10. Taxa de desistência por ciclo de formação

Taxa de desistência por ciclo de formação																						
Ciclo de Formação	Cursos	Alunos inscritos no ciclo de formação			Transferidos			Excluídos por excesso de faltas			Anulação de matrícula			Taxa de desistencia global					Taxa de desistência global por ciclo de formação excluindo os alunos transferidos			
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	%	F	%	T	%	Total Alunos	AM +EF	%
2017/2020	Técnico de Produção Agropecuária	14	9	23	1	1	2	0	0	0	3	2	5	4	28,57	3	33,33	7	30,43	49	12	24,49
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	7	9	16	0	3	3	1	2	3	1	1	2	2	28,57	6	66,67	8	50,00			
	Técnico de Turismo	5	12	17	1	1	2	0	1	1	1	0	1	2	40,00	2	16,67	4	23,53			
TOTAL		26	30	56	2	5	7	1	3	4	5	4	8	8	30,77	11	36,67	19	33,93			
2018/2021	Técnico de Produção Agropecuária	12	6	18	0	1	1	0	0	0	3	3	6	3	25,00	4	66,67	7	38,89	44	10	22,72
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	8	5	13	1	0	1	0	0	0	3	0	3	4	50,00	0	0	4	30,77			
	Técnico de Turismo	7	8	15	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	12,50	1	6,67			
TOTAL		27	19	46	1	1	2	0	1	1	6	3	9	7	25,92	5	26,32	12	26,08			
2019/2022	Técnico de Produção Agropecuária	19	5	24	2	0	2	2	0	2	2	1	3	6	31,58	1	20,00	7	29,17	72	10	13,89
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	14	12	26	1	1	2	1	0	1	1	1	2	3	21,43	2	16,67	5	19,23			
	Técnico de Turismo	5	7	12	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0,00	1	14,29	1	8,33			
	Técnico de Turismo e Informação Turística	9	5	14	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	11,11	0	0,00	1	7,14			
TOTAL		47	29	76	3	1	4	3	1	4	4	2	6	10	21,28	4	13,79	14	18,42			

Fonte: Pautas de avaliação trimestral, Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Quadro 11. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de

formação 2020-2023

Taxa de desistência por ciclo de formação																						
Ciclo de Formação	Cursos	Alunos inscritos no ciclo de formação			Transferidos			Excluídos por excesso de faltas			Anulação de matrícula			Taxa de desistencia global					Taxa de desistência global por ciclo de formação excluindo os alunos transferidos			
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	%	F	%	T	%	Total Alunos	AM +EF	%
2020/2023	Técnico de Produção Agropecuária	14	4	18	2	0	2	0	0	0	1	0	1	3	21,43	0	0,00	3	16,67	44	5	11,36
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	10	15	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	20,00	1	10,00	2	13,33			
	Técnico de Turismo	6	7	13	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0,00	2	28,57	2	15,39			
TOTAL		25	21	46	2	0	2	0	1	1	2	2	4	4	16,00	3	14,29	7	15,22			

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Quadro 12. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de formação 2021-2024

Ciclo de Formação 2021-2024*												
Cursos	Ingressos			Transferidos			Excluídos por excesso de faltas			Anulação de matrícula		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Produção Agropecuária	12	5	17	1	0	1	1	0	1	0	3	3
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	10	15	2	1	3	0	1	1	0	1	1
Técnico de Turismo	4	11	15	0	1	1	0	0	0	0	1	1
TOTAIS	21	26	47	3	2	5	1	1	2	0	5	5

* Dados actualizados no 3º período do ano letivo 2022-2023, alunos que estão no 11º ano

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

Quadro 13. Indicador de suporte à taxa de desistência ciclo de formação 2022-2025

Ciclo de Formação 2022-2025 *												
Cursos	Alunos inscritos no ciclo de formação			Transferidos			Excluídos por excesso de faltas			Anulação de matrícula		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Produção Agropecuária	14	2	16	3	-	3	-	-	-	2	1	3
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	8	9	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Técnico de Turismo	3	9	12	-	2	2	1	-	1	-	2	2
Técnico de Restauração e Bar	4	6	10	-	-	-	-	2	2	-	-	-
TOTAIS	22	25	47	3	2	5	1	2	3	2	5	7

* Dados actualizados no 3º período do ano letivo 2022-2023, alunos que estão no 10º ano

Fonte: Pautas de avaliação trimestral

3.3.Análise

Ciclo de formação 2018/2021

Analisando os dados recolhidos e plasmados nos Quadros 10, verifica-se que a taxa de desistência global dos 3 cursos é de 26,09% (desistiram/abandonaram 12 alunos dos 46 inscritos).

Comparativamente ao ciclo de formação 2019/2020, cuja taxa de desistência foi de 33,93% (Quadro 2), verificou-se uma melhoria.

A meta prevista de <17,88 % não foi alcançada.

Analisando os resultados obtidos em cada um dos cursos profissionais verifica-se o seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de desistência foi de 38,39%. Dos 18 alunos inscritos no primeiro ano do ciclo de formação, desistiram de 7 alunos, 6 por anulação de matrícula e 1 por transferência de escola.
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de desistência foi de 30,77%, dos 13 alunos que iniciaram o ciclo de formação, desistiram 4 alunos. A desistência dos 4 alunos deveu-se a anulação de matrícula de 3 alunos e transferência de 1 aluno(Quadro 5).
- ✓ **Técnico de Turismo:** Observa-se uma taxa de desistência neste curso de 6,67%. O aluno desistente excedeu o limite de faltas permitido (Quadro 5).

Ciclo de formação 2019/2022

Este ciclo de formação ainda está em análise uma vez que só será concluído em dezembro de 2023, no entanto os dados da desistência/abandono já são definitivos uma vez que a formação está concluída.

Tendo em conta os dados recolhidos 12 meses após a conclusão da formação, ou seja em dezembro de 2022, (Quadro 10), verifica-se que a taxa de desistência global dos 3 cursos profissionais do ciclo, foi de 18,42% (desistiram/abandonaram 14 alunos dos 76 que iniciaram).

Em comparação com os resultados do ciclo anterior, verificou-se uma melhoria.

No entanto a meta de <16,88 % não foi conseguida.

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de desistência foi de 29,17 %, ou seja dos 24 alunos inscritos no primeiro ano do ciclo de formação, registou-se a desistência de

7 alunos, 3 por anulação de matrícula, 2 por excesso de faltas e 2 por transferência de escola (Quadro 6).

- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de desistência foi de 16,67%. Dos 26 alunos que iniciaram o ciclo de formação desistiram 5 alunos, 2 por anulação de matrícula, 2 por transferência, e 1 por excesso de faltas (Quadro 10).
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de desistência 8,33 %, pois dos 12 alunos que iniciaram o ciclo, terminaram 11. O aluno desistente excedeu o limite de faltas permitido (Quadro 10).
- ✓ **Técnico de Turismo e Informação Turística:** Neste curso a taxa de desistência foi de 7,14%, dos 14 alunos que iniciaram o ciclo de formação desistiu 1 aluno por anulação de matrícula, (Quadro 10).

Ciclo de formação 2020/2023 (alunos no 12ºano)

Este ciclo de formação ainda está em análise uma vez que só será concluído em dezembro de 2024, no entanto os dados da desistência/abandono já são definitivos uma vez que a formação está concluída.

Tendo em conta os dados recolhidos em 31 de agosto de 2023, após a conclusão da formação, (Quadro 11), verifica-se que a taxa de desistência global dos 3 cursos profissionais do ciclo, foi de 15,22%, (desistiram/abandonaram 7 alunos dos 46 que iniciaram).

Em comparação com os resultados do ciclo anterior, verificou-se uma melhoria.

A meta de <15,88 % foi alcançada.

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de desistência foi de 16,67 %, ou seja dos 18 alunos inscritos no primeiro ano do ciclo de formação, registou-se a desistência de 3 alunos, 1 por anulação de matrícula, 2 por transferência de escola (Quadro 11).
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de desistência foi de 13,33%. Dos 15 alunos que iniciaram o ciclo de formação desistiram 2 alunos por anulação de matrícula, (Quadro 11).
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de desistência 15,39 %, pois dos 13 alunos que iniciaram o ciclo, terminaram 11. Um dos alunos desistente excedeu o limite de faltas permitido, e 1 anulou a matrícula (Quadro 11).

Tendo em conta a importância que as taxas de desistência têm nas taxas de conclusão dos cursos, analisam-se para os ciclos de formação que no presente ano letivo estiveram em funcionamento na escola, a situação relativamente a este indicador.

Ciclo de formação 2021/2024 (alunos no 11ºano)

Este ciclo de formação foi iniciado com 47 alunos (Quadro 12), dos quais frequentam neste momento 35, pois saíram 12 alunos. Dos 12 alunos que deixaram de frequentar os cursos, pediram transferência 5 alunos (3 no TTAR, 1 no TPA, e 1 no TT), anularam a matrícula 5 alunos (3 no TPA, 1 no TT, 1 no TTAR), foram excluídos por excesso de faltas 2 alunos (1 no TPA, 1 no TTAR).

Ciclo de formação 2022/2025 (alunos no 10ºano)

O ciclo de formação iniciou-se com 47 alunos (Quadro 13), frequentando neste momento 32, ou seja deixaram de estudar na escola, 15 alunos. Destes 15 alunos, 7 anularam a matrícula (3 no TPA, 2 no TT, e 2 no TTAR), foram transferidos 5 alunos (3 no TPA, 2 no TT) e 3 foram excluídos por excesso de faltas, 2 no TRB, e 1 no TT.

3.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

- **Objetivo Específico OE5-** Reduzir a desistência/abandono escolar

Atividades a realizar:

Atividade 1	Monitorização da assiduidade e da recuperação da assiduidade dos alunos
Implementação	Semanalmente, os DT fazem o levantamento das faltas injustificadas por módulo/disciplina, tendo em conta o tempo legal previsto para a entrega das justificações. Para o efeito, os DT consultam o Programa eSchooling que permite a visualização dos mapas de assiduidade de cada aluno das suas turmas.
Responsável pela implementação	DT
Intervenientes	Diretores de Turma; Pais/EE; Alunos; SPO
Calendarização	Semanalmente ou sempre que os alunos faltarem
Evidências	Documentos existentes nos dossiers de DT
Comunicação e Divulgação	E-mail, contactos presenciais
Avaliação	Quando os DT verificaram que os alunos apresentam um número de faltas injustificadas por módulo/disciplina próximo do limite permitido por lei, alertam os alunos para a consequência dessas faltas. Estão sempre atentos às causas das faltas, e diligenciam para que os alunos justifiquem as ausências e, realizem o mais rápido possível a recuperação de aulas. O DT tem um papel importante na sensibilização dos alunos para a importância da conclusão dos seus cursos e o acesso a empregos remunerados de acordo com as suas habilitações académicas. Existe ainda um trabalho de articulação com o SPO que se revela eficaz, uma vez que há um acompanhamento mais próximo dos alunos.

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta a relevância desta monitorização, propõe-se que se continue a fazer este controlo. Neste sentido, propõe-se que as medidas de recuperação das aprendizagens originadas por faltas justificadas e/ou injustificadas continuem a ser rigorosamente observadas e cumpridas, o mais rapidamente possível após as ausências. Estas medidas devem também incluir uma componente dissuasora do absentismo injustificado, por exemplo que os alunos se consciencializem dos benefícios de recuperar as faltas no próprio mês.
------------------------------	--

Atividade 2	Comunicação aos pais/EE e alunos maiores, ao atingir 10% de faltas injustificadas no módulo
Implementação	Sempre que os alunos atingem 10% do limite de faltas o DT faz a comunicação aos Pais/EE e aos alunos maiores, solicitando a justificação das ausências.
Responsável pela implementação	Coordenador dos DT
Intervenientes	DT
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Registo de contactos com os Pais/EE; Registo do envio de cartas registadas, correio eletrónico, contactos telefónicos; Dossier da Direção de Turma; Atas dos Conselhos de Turma;
Comunicação e Divulgação	E-mail, contactos presenciais, registos de contactos
Avaliação	A comunicação atempada das ausências dos alunos aos Pais/EE, tem sido uma mais valia no sentido de alertar e coresponsabilizar os pais para as situações de ausência.
Revisão-Proposta de Melhoria	A Equipa de Avaliação Interna propõe que em articulação com o programa eSchooling, seja possível que sempre que os alunos atingem 10% do limite de faltas seja enviado automaticamente um SMS aos Pais/EE, porque por vezes é difícil o seu contacto.

Atividade 3	Monitorização dos comportamentos desviantes e Implementação do Código de Ética e de Conduta dos Alunos e do projeto de Cidadania e Desenvolvimento
Implementação	Aos alunos do 1ºano, no dia da receção, foi realizada uma reunião com o DT e na presença dos Pais/EE, onde foram distribuídos, comentados e interpretados vários documentos estruturantes da escola, entre os quais o Código de Ética e Conduta dos alunos, o RI, e o projeto de Cidadania e Desenvolvimento que inclui várias atividades a desenvolver. Os DT reforçam também junto das suas turmas a importância destes documentos e a sua assunção pelos alunos. O DT fez semanalmente o levantamento de ocorrências disciplinares após participação pelos professores na plataforma dos sumários, sendo dado seguimento junto da direção que consoante a gravidade dos casos procede em conformidade, sempre de acordo com regulamento interno da Escola e o Estatuto dos alunos.
Responsável pela implementação	Coordenador DT
Intervenientes	DT, Coordenador projeto Cidadania
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Atas de conselhos de turma; do CP Dossier da DT, registos da EMAEI
Comunicação e Divulgação	Relatórios de direção de curso
	Até ao final do 3º trimestre, foram registadas 94 ocorrências disciplinares. No sentido de dissuadir os comportamentos verificados e reforçar a formação

Avaliação	cívica dos alunos, foram sobretudo aplicadas as medidas corretivas, como, por ordem decrescente de frequência, a advertência, a ordem de saída de sala de aula, a realização de atividades de integração na escola e o condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de certos materiais e equipamentos. Como forma de responsabilizar os alunos pelas infrações mais graves e de punir os mesmos pela violação relevante dos deveres constantes dos normativos em vigor, foram, ainda, aplicadas medidas sancionatórias, como a repreensão registada e a suspensão até 3 dias úteis. Os comportamentos dos alunos aos quais foram aplicadas medidas disciplinares são especialmente monitorizados não só pelos respetivos Diretores de Turma, como também pelo gabinete de Orientação, Motivação e Disciplina, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e pelo Conselho Pedagógico.
Revisão-Proposta de Melhoria	A Equipa de Avaliação Interna reforça a necessidade de concertação de formas de atuação na prevenção da indisciplina, tendo em conta que se observa que alguns alunos ainda desrespeitam as regras de funcionamento estipuladas no regulamento interno relativamente às horas de entrada, saída e permanência nas atividades letivas.

Atividade 4	Fortalecer os mecanismos de alerta rápido em relação aos indícios de potenciais desistências através da Identificação/Sinalização atempada do perfil de risco de alunos
Implementação	Análise dos processos individuais; Controlo do absentismo; Identificação das razões do absentismo; Análise do aproveitamento e do comportamento: Reunião com alunos, pais/encarregados de educação; Mobilização EMAEI, psicólogas, consoante o tipo de risco detetado; Definição de medidas preventivas, em trabalho colaborativo.
Responsável pela implementação	Diretores de Turma
Intervenientes	Conselho de turma; PND; Alunos; Pais e EE; SPO; EMAEI; CPCJ; Centro de saúde,
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Atas de CT; Relatórios das estruturas; SPO e EMAEI; Arquivo DT
Comunicação e Divulgação	Reuniões, formais e informais, dos vários intervenientes
Avaliação	Os DT fizeram o levantamento dos alunos em situação de risco. Sempre que foi solicitada a intervenção do SPO, este agiu no imediato, tentando diagnosticar e/ou acompanhar os principais motivos responsáveis pelos elementos considerados de risco, apresentados pelos alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	A equipa de autoavaliação/EQAVET propõe que se continue a fazer este acompanhamento, uma vez que é possível agir no imediato e consequentemente prevenir possíveis casos de desistências.

Atividade 5	Dinamização na escola de atividades diversas que despertem nos alunos o seu interesse e facilitem a inclusão (culturais, desportivas, de sessões temáticas relacionadas com as áreas de formação dos alunos, sobre experiências no mundo do trabalho)
Implementação	Implementação de vários projetos e atividades que promovem a partilha, inclusão, o convívio entre a comunidade educativa. Atividades de acolhimento e apresentação da escola; - Comemoração do Dia Mundial do Turismo - Serviço de Welcome aos participantes do Congresso Diving Talks; - Projeto "Construir Pontes", - Dia da Alimentação;- Magusto; - Projeto + Contigo;- Projeto "Bullying faz doer no corpo e na alma"; - A Terra Treme; - Corta-Mato

	<p>escolar concelhio e distrital; - Encontros de Ténis de Mesa; - Percorso comentado pelo património da Vila de Grândola; - Halloween; - Natal Ecológico, Postais de Natal; - "Não há Planeta B: a EPDRG pelo Ambiente"; - "O mar começa aqui" - concurso de desenho da CMG; - Pequeno-almoço solidário - Feira "Informa-te & Forma-te" (SPO); - Feira de Informação Escolar e Profissional do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém (SPO); - Sessões "Afetos/ Sexualidade e Métodos Anticoncepcionais (Proximus Litoral), - Portugal AVC - Projeto AVC vai à Escola, - Dia das Acessibilidades (Associação Salvador), - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, - Saúde Mental - "Viver duas vezes"; - Mês da Saúde Mental, - Atividades sobre a Adolescência (SPO), - Concurso para o logotipo da Biblioteca Escolar; - Gestão emocional e relação com as figuras de autoridade "Emoções em jogo - Mood Meter" (SPO); - Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto; - "Os poetas do Amor"; - Concurso Nacional de Leitura; - Violência no Namoro / Igualdade de Género - (Des)igualdades - Serviço de Apoio à Vítima; - Educação Financeira - Cálculo do IVA/IRS; - Mês da Leitura; - Ciência na Biblioteca; - "Era uma Vez uma Azeitona"; - Bombeiro por um dia; - Bem-estar animal. Mais Acesso para Todos-Comunidades mais Inclusivas da Associação Salvador, Dia da escola, 1º Seminário Regional sobre Qualidade do Ensino e Formação Profissional, Projeto Está nas tuas Mãos – Dependências sem substâncias, Projeto Intervenção Comportamentos Aditivos e Dependências. Atividades do projeto Eco-Escola e Clube de Ciência Viva. Projeto + Contigo, Sessões dos Direitos de Autor pela GNR de Grândola,</p>
Responsável pela implementação	Direção, CP
Intervenientes	Docentes; Alunos; SPO; equipas PESES; BE; Eco-Escola, Ciência Viva
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Plano Anual de Atividades (PAA); Relatório das atividades da BE, da Estratégia da Educação para a Cidadania, do PESES, do Clube Ciência Viva, do projeto Eco-Escola, Desporto Escolar
Comunicação e Divulgação	Página WEB da escola; Redes sociais; Placard Eco-Escola
Avaliação	Estas atividades têm permitido aos alunos a organização e participação de forma ativa em diferentes experiências enriquecedoras do ponto de vista académico, profissional, desportivo e social.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades devem continuar a ser implementadas

4. Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

4.1. Enquadramento

- **Objetivo específico OE 2:** Prosseguir com boas taxas de empregabilidade

Meta a atingir: Conseguir que $\geq 87,15\%$ dos diplomados estejam colocados no mercado de trabalho

Ciclo 2018/2021: 79,41% **Meta não Cumprida**

Histórico 2017/2020: 86,49%

Histórico 2016/2019: 86,54%

Histórico 2015/2018: 82,05%

Histórico 2014/2017: 86,96 %

Atividades a realizar:

1. Intensificar aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola
2. Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho.
3. Promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, através de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação
4. Promover visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham

- **Objetivo específico OE4:** Estimular nos alunos o prosseguimento de estudos

Meta a atingir: Conseguir que $\geq 2,70\%$ dos diplomados prossigam estudos

Ciclo 2018/2021: 16,65 % **Meta Cumprida**

Ciclo 2017/2020: 13,51%

Histórico 2016/2019: 5,77%

Histórico 2015/2018: 15,38%

Histórico 2014/2017: 2,17%

Atividades a realizar:

1. Promover ações de divulgação na Escola com entidades do Ensino Superior
2. Informar os futuros diplomados sobre condições e vias para o prosseguimento de estudos
3. Realizar sessões na escola com ex-alunos que prosseguiram estudos
4. Sessões semanais de apoio à preparação para os exames nacionais das disciplinas que os alunos necessitam.
- 5.

4.2. Histórico global por ciclo de formação

Quadro 14. Histórico e dados do Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

Indicador 5 a) – Taxa de colocação no mercado de trabalho, total de empregados		
Ciclo	Meta	Monitorização
		18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2014-2017	86,96% Histórico	
2015-2018	87,00%	82,05%
2016-2019	87,05%	86,54%
2017-2020	87,10%	86,49 %
2018-2021	≥ 87,15%	79,41% Meta Não Cumprida
2019-2022	≥ 87,20%	-----
2020-2023	≥ 87,25%	-----

Fonte: Registo de Informação sobre Colocação após a conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 5a)

Quadro 15. Histórico e dados do Indicador 5a) Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador 5 a) Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos		
Ciclo	Meta	Monitorização
		18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2014-2017	2,17% Histórico	
2015-2018	2,30%	15,38%
2016-2019	2,50%	5,77%
2017-2020	2,60%	13,51%
2018-2021	≥ 2,70%	17,65% Meta Cumprida
2019-2022	≥ 2,80%	-----
2020-2023	≥ 2,90%	-----

Fonte: Registo de Informação sobre Colocação após a conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 5a)

Histórico

Quadro 16. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																													
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados empregados						Taxa de diplomados que prosseguiram estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situações desconhecidas							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico de Produção Agropecuária	10	6	16	8	80,00	3	50,00	11	68,75	1	10,00	2	33,33	3	18,75	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	3	8	5	100	2	66,67	7	87,50	0	0,00	1	33,33	1	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	3	10	13	3	100	8	80,00	11	84,62	0	0,00	1	10,00	1	7,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAIS	18	19	37	16	88,89	13	68,42	29	78,38	1	5,56	4	21,05	5	13,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																															
Cursos	Taxa de colocação no mercado de trabalho*																														
	M	%	F	%	T	%																									
Técnico de Produção Agropecuária	9	90,00	4	66,67	13	81,26																									
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	100	2	66,67	7	87,50																									
Técnico de Turismo	3	100	9	90,00	12	92,31																									
TOTAIS	17	94,44	15	78,95	32	86,49																									

* Total de empregados + À procura de emprego + Trabalhadores por conta própria

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Quadro 17. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação

2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																					
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	10	6	16	1	10,00	1	16,67	2	12,50	0	0,00	1	16,67	1	6,25	1	10,00	2	33,33	3	18,75
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	3	8	0	0,00	1	33,33	1	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,33	1	12,50
Técnico de Turismo	3	10	13	0	0,00	1	10,00	1	7,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,00	1	7,69
TOTAIS	18	19	37	1	5,56	3	15,79	4	10,81	0	0,00	1	5,26	1	2,70	1	5,56	4	21,05	5	13,51

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Dados em análise

Quadro 18. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																											
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados empregados						Taxa de diplomados que prosseguiram estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situações desconhecidas					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	9	2	11	7	77,78	0	0,00	7	63,64	2	22,22	2	100	4	36,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	4	5	9	3	75,00	4	80,00	7	77,78	0	0,00	1	20,00	1	11,11	1	25,00	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	7	7	14	7	100,00	5	71,43	12	85,71	0	0,00	1	14,29	1	7,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAIS	20	14	34	17	85,00	9	64,29	26	76,47	2	10,00	4	28,57	6	17,65	1	5,00	0	0,00	1	2,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																														
Cursos	Taxa de colocação no mercado de trabalho*																													
	M	%	F	%	T	%																								
Técnico de Produção Agropecuária	7	77,78	0	0,00	7	63,64																								
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	75,00	4	80,00	7	77,78																								
Técnico de Turismo	7	100,00	6	85,71	13	92,86																								
TOTAIS	17	85,00	10	71,43	27	79,41																								

* Total de empregados + À procura de emprego+ Trabalhadores por conta própria

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Quadro 19. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)																						
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	
Técnico de Produção Agropecuária	9	2	11	1	11,11	1	50,00	2	18,18	1	11,11	1	50,00	2	18,18	2	22,22	2	100,00	4	36,36	
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	4	5	9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,00	1	11,11	0	0,00	1	20,00	1	11,11	
Técnico de Turismo	7	7	14	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,00	1	14,29	1	7,14	0	0,00	1	14,29	1	7,14	
TOTAIS	20	14	34	1	5,00	1	7,14	2	5,88	1	5,00	3	21,43	4	11,76	2	10,00	4	28,56	6	17,65	

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Dados em análise

Quadro 20. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)																													
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados empregados						Taxa de diplomados que prosseguiram estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situações desconhecidas							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico de Produção Agropecuária	13	4	17	12	92,31	3	75,00	15	88,24	1	7,69	0	0,00	1	5,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	11	10	21	5	45,45	7	70,00	12	57,14	0	0,00	2	20,00	2	9,52	1	9,09	0	0,00	1	4,76	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Turismo	5	6	11	3	60,00	3	50,00	6	54,55	1	20,00	2	33,33	3	27,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Técnico de Informação e Animação Turística	8	5	13	5	62,50	1	20,00	6	46,15	1	12,50	2	40,00	3	23,08	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00	1	7,69		
TOTAIS	37	25	62	25	67,57	14	56,00	39	62,90	3	8,11	6	24,00	9	14,52	1	2,70	0	0,00	1	1,61	1	2,70	0	0,00	1	1,61		

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)																															
Cursos	Taxa de colocação no mercado de trabalho*																														
	M	%	F	%	T	%																									
Técnico de Produção Agropecuária	12	92,31	4	100	16	94,12																									
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	10	90,91	8	80,00	18	85,71																									
Técnico de Turismo	4	80,00	4	66,67	8	72,73																									
Técnico de Informação e Animação Turística	6	75,00	3	60,00	9	69,23																									
TOTAIS	32	86,49	19	76,00	51	82,26																									

* Total de empregados + À procura de emprego+ Trabalhadores por conta própria

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Quadro 21. Dados do Indicador 5 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)																						
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	
Técnico de Produção Agropecuária	13	4	17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	7,69	0	0,00	1	5,88	1	7,69	0	0,00	1	5,88	
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	11	10	21	0	0,0	1	10,00	1	4,76	0	0,00	1	10,00	1	4,76	0	0,00	2	20,00	2	9,52	
Técnico de Turismo	5	6	11	1	20,00	2	33,33	3	27,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00	2	33,33	3	27,27	
Técnico de Informação e Animação Turística	8	5	13	1	12,50	1	20,00	2	15,38	0	0,00	1	20,00	1	7,69	1	12,50	2	40,00	3	23,08	
TOTAIS	37	25	62	2	5,41	4	16,00	6	9,68	1	2,70	2	8,00	3	4,84	3	8,11	6	24,00	9	14,52	

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

4.3. Análise

➤ Colocação no mercado de trabalho

Ciclo de formação 2018/2021

Se considerarmos que a taxa de colocação no mercado de trabalho se refere ao total de empregados de diplomados à procura de trabalho e os que trabalham por conta própria, conforme observa a ANQEP, neste ciclo esta taxa é de 79,41%, conforme dados do Quadro 18. Dos 34 diplomados 26 estão empregados (76,47%), 6 prosseguiram estudos (17,65%), e 1 está à procura de emprego (2,94%).

A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,5% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos, não foi superada, bem como a meta estabelecida para o ciclo de formação $\geq 87,15\%$. De acentuar que neste ciclo houve um aumento da taxa de prosseguimento de estudos, o que veio reduzir a colocação no mercado de trabalho.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, Quadro 16, verifica-se uma redução de 7,08% na taxa de colocação após a conclusão dos cursos (neste ciclo a taxa foi de 86,49%).

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** A taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 63,64%, ou seja dos 11 alunos diplomados, 7 estão no mercado de trabalho, (Quadro 18).
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 77,78%, dos 9 alunos diplomados 7 estão no mercado de trabalho, 1 aluno está à procura de trabalho (Quadro 18).
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa a taxa de colocação no mercado de trabalho de 92,86%, pois dos 14 alunos que se diplomaram 13 estão no mercado de trabalho, (Quadro 18).

Ciclo de formação 2019/2022

Apesar de este ciclo ainda estar em análise, pois só será concluído em dezembro de 2023, se observarmos os dados recolhidos 4 meses após a conclusão da formação (Quadro 20), verificamos que a taxa de colocação no mercado de trabalho já é de 82,26%, pois de 62 diplomados, 51 encontram-se no mercado de trabalho.

Houve um acréscimo de 2,85%, se compararmos com os resultados do ciclo anterior.

➤ Prosseguimento de Estudos

Ciclo de formação 2018/2021

Observando os dados plasmados no Quadro 19, verifica-se que 17,65% dos alunos diplomados prosseguiram estudos, quer a frequentar formação de nível pós-secundário (2 alunos), quer a frequentar o ensino superior (4 alunos).

Fazendo a comparação com o ciclo anterior, 2017/2020, (Quadro 18), em que a referida percentagem foi de 13,51%, verifica-se que houve um aumento e 4,14%.

No entanto a meta estabelecida para este ciclo de formação $\geq 2,70\%$ a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação foi largamente ultrapassada.

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** Apresenta uma taxa de prosseguimento de estudos de 36,36%, ou seja 4 alunos prosseguiram estudos. (Quadro 19).
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de prosseguimento de estudos é de 11,11%, (Quadro 19).
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de prosseguimento de estudos é de 7,14%. (Quadro 19).

O curso Técnico de Produção Agropecuária é aquele que apresenta uma maior taxa de diplomados a prosseguir estudos.

Comparando com o ciclo de formação 2017/2020, Quadro 17, o curso profissional técnico/a produção agropecuária regista um acréscimo de 17,61 %, o técnico de turismo ambiental e rural um aumento de 1,39 % e o de técnico de turismo, um decréscimo de 0,55%.

Ciclo de formação 2019/2022

Este ciclo apesar de não estar ainda concluído, os dados recolhidos 4 meses após a conclusão da formação (Quadro 21), indicam que a taxa de prosseguimento de estudos é de 14,52%, pois dos 62 diplomados 9 prosseguiram estudos.

Houve um decréscimo de 3,13%, se compararmos com os resultados do ciclo anterior.

4.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

➤ **Objetivo específico OE 2:** Prosseguir com boas taxas de empregabilidade

Atividades a realizar:

Atividade 1	Intensificar aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola
Implementação	Com o objetivo principal de aproximar a formação dos alunos às realidades do mundo do trabalho realizaram-se as seguintes atividades: os veterinários da Clínica Granvet dinamizaram na escola três sessões em momentos diferentes, a empresa de tosquiadores “Fernando Batista” mostrou como se tosquam ovinos. Os alunos dos cursos de turismo e TRB participaram em sessões práticas de cozinha e bar dinamizadas por chefes de cozinha e bar.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Empresários, alunos
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Artigos no Jornal da Escola, Facebook.
Comunicação e Divulgação	Jornal da escola, e Facebook, Divulgação da oferta formativa da escola em feira da região e escolas.
Avaliação	As atividades permitiram aos alunos um contacto valioso e em primeira mão com algumas das realidades profissionais constantes dos respetivos perfis de desempenho
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse destas atividades, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho.
Implementação	Aos alunos do 11º ano e do 12º ano, o SPO apresenta as etapas relacionadas com o ingresso no mercado de trabalho, nomeadamente a inscrição no centro de emprego, a necessidade de elaborar um currículo bem estruturado e, como sendo uma mais-valia, a realização (ou a apresentação de uma proposta) de estágio profissional.
Responsável pela implementação	SPO
Intervenientes	Alunos do 12º e 11º ano
Calendarização	2º período
Evidências	Relatórios das atividades, Powerpoint das sessões
Comunicação e Divulgação	Informações internas junto das turmas
Avaliação	Foram realizadas três sessões com as turmas dos 12ºanos e 11ºanos
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade, deve continuar a ser implementada

Atividade 3	Promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, através de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação
Implementação	Foram realizadas várias visitas de estudo a empresas relacionadas com as várias áreas de atuação dos cursos. Fundação Portuguesa das Comunicações e Baixa Pombalina – Lisboa; - Museu do Dinheiro e Lisboa Story Centre; - Fábrica da Coca-Cola e Quinta da Bacalhoa – Azeitão; - Pestana Tróia Eco-Resort Residences; - Lagar do Marmelo; - Feira do Chocolate de Grândola; Panteão Nacional, Estufa Fria, Joper/Tomix, Ovibeja, Feira Nacional da Agricultura, Jardim Zoológico, Florineve, Agro-Cachola – Cogumelos Biológicos,
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Professores, alunos
Calendarização	Durante o ano letivo
Evidências	PAA, Relatórios de visitas de estudo,
Comunicação e Divulgação	Facebook, Jornal da escola
Avaliação	Estas visitas de estudo têm sido uma mais-valia para os alunos, uma vez que proporcionam a oportunidade de contactar diretamente com empresas das suas áreas de formação, aquisição de competências técnicas, observação de tecnologias inovadoras.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse das visitas de estudo em todos os cursos profissionais esta atividade deve continuar a ser implementada

Atividade 4	Promover visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham
Implementação	Realização de visitas de estudo a empresas relacionadas com a área de formação e onde trabalhem ex-alunos.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Professores, alunos
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	PAA, relatórios das visitas de estudo
Comunicação e Divulgação	Facebook, Jornal da escola
Avaliação	Foram realizadas visitas de estudo ao Centro de Ciência Viva do Lousal, onde trabalham 2 ex-alunas do curso de Turismo, à Adega da Muda, que tem na sua equipa uma ex-aluna do curso TPA e ao Pestana EcoResort onde trabalha uma ex-aluna do turismo que foi responsável pela organização e dinamização da referida visita.. Estes momentos de partilha entre os alunos e os ex-alunos são de grande relevância porque são testemunhos dos diferentes percursos, da importância da frequência e conclusão dos cursos, da valorização da escola no futuro profissional.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade deve continuar a ser implementada. A Equipa de Avaliação Interna propõe que continue a ser reforçada a ligação da escola com as empresas onde trabalham os ex-alunos .

➤ **Objetivo específico OE4:** Estimular nos alunos o prosseguimento de estudos

Atividades a realizar:

Atividade 1	Promover ações de divulgação na Escola com entidades do Ensino Superior
Implementação	Vinda à escola de instituições do Ensino Superior para divulgação das suas ofertas formativas e esclarecer os alunos
Responsável pela implementação	Direção, SPO
Intervenientes	Entidades de ensino superior; SPO; Alunos; Docentes; Diretores de Curso; Diretores de Turma
Calendarização	Durante o 2º período
Evidências	PAA; Relatórios de atividades
Comunicação e Divulgação	Página da escola, Facebook, Instagram, Jornal da escola
Avaliação	Decorreu na escola no dia 30 de Março a Feira de formação “Informa-te e Forma-te” com a presença da Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Setúbal, Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade devem continuar a ser implementada

Atividade 2	Informar os futuros diplomados sobre condições e vias para o prosseguimento de estudos (Ação de Melhoria para o ano letivo 2021/2022)
Implementação	Sessões de informação junto das turmas do 12º ano, sobre as vias de prosseguimento de estudos, condições de acesso ao ensino superior
Responsável pela implementação	SPO
Intervenientes	Psicólogas da escola, alunos
Calendarização	Durante o 1º e 2º período
Evidências	Relatórios do SPO
Comunicação e Divulgação	E-mail, powerpoint da divulgação
Avaliação	Todos os alunos do 12º ano foram informados sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos nas suas áreas de interesse. Foram também esclarecidos sobre os exames/provas que necessitam realizar. Receberam apoio na formalização das candidaturas,
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade deve continuar a ser implementada

Atividade 4	Realizar sessões na escola com ex-alunos que prosseguiram estudos
Implementação	Sessão junto das turmas do 10º ano, com os ex-alunos Gonçalo Pais Folgado, e Rodrigo Pinela
Responsável pela implementação	Diretores de curso
Intervenientes	Ex-alunos
Calendarização	Início do 3º período
Evidências	Publicação no Facebook e Jornal da Escola
Comunicação e Divulgação	Facebook e Jornal da Escola
Avaliação	Os alunos tiveram oportunidade de contactar com dois exemplos práticos de percursos de ex-alunos da nossa escola. Um prosseguiu estudos na área de formação na área do turismo, e está a trabalhar no setor do Turismo da Câmara

	Municipal de Grândola de formação, o outro ex-aluno está neste momento a estudar na Escola Superior de Beja, em Engenharia Agronómica, e tem uma exploração agrícola familiar na área das horticultura, que pretende continuar com novos projetos após a conclusão do seu curso. Estas ações permitiram aos nossos alunos testemunhar ao vivo exemplos de percursos posteriores à formação na nossa escola, e nomeadamente a importância dessa formação para o sucesso académico, profissional e pessoal dos nosso ex-alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse desta atividade, considera a EAI, que deve ser reforçada a sua realização com a presença de mais ex-alunos de todas as áreas de formação da escola.

Atividade 5	Sessões semanais de apoio à preparação para os exames nacionais das disciplinas que os alunos necessitam.
Implementação	Apoio aos alunos que pretendem realizar exames nacionais, ou provas de conhecimento da via profissional para acesso aos politécnicos
Responsável pela implementação	SPO
Intervenientes	Professores e alunos
Calendarização	Semanalmente e ao longo do ano letivo
Evidências	Registo de presenças, horário dos professores
Comunicação e Divulgação	E-mail
Avaliação	Semanalmente na Biblioteca escolar, os alunos que pretendem realizar exames têm sessões de preparação acompanhados por professores que têm horas no seu horário para ajudar os alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse, esta atividade deve continuar a ser implementada

5. Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

5.1. 6a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

5.1.1. Enquadramento

➤ **Objetivo específico OE3-** Melhorar a Taxa de empregabilidade na área da formação

Meta a atingir: Conseguir que $\geq 44,50\%$ dos diplomados exerçam profissões relacionadas com os cursos frequentados

Ciclo 2018/2021: 46,15% **Meta Cumprida**

Histórico 2017/2020: 53,33%

Histórico 2016/2019: 53,33%

Histórico 2015/2018: 40,63%

Histórico 2014/2017: 42,50%

Atividades a realizar:

1. Adequar o perfil de competências dos alunos às características das entidades de FCT;
2. Informar as entidades de FCT que os alunos concluíram os cursos e estão em condições de ingressar no mercado de trabalho
3. Solicitar às entidades de FCT e parceiros, a divulgação das suas ofertas de trabalho junto da escola

➤ **Objetivo Específico OE 13-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Externos: Entidades de acolhimento de FCT.

Meta a atingir: Melhorar o grau de Satisfação dos Stakeholders Externos: Entidades de acolhimento de FCT.

Ano letivo 2022/2023: 100% **Meta Cumprida**

Ano letivo 2021/2022: 91,7%

Histórico 2020/2021: 89,0%

Histórico 2019/2020: Irrelevante tendo em conta a situação COVID 19, apenas a turma do 11^ºTPA, realizou FCT em entidades de acolhimento, as outras turmas realizaram on-line.

Histórico 2018/2019: 82%

Atividades a realizar:

1. Recolher informação sobre o grau de satisfação das entidades de acolhimento de estagiários de FCT
2. Recolher sugestões/recomendações de melhoria na área de formação junto das entidades de acolhimento

- **Objetivo específico OE9:** Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externas

Meta a atingir: Melhorar anualmente em mais 4, o número de novas parcerias

Ano letivo 2022/2023: 31 parcerias/protocolos <u>Meta Cumprida</u>
Histórico 2021/2022: 26 parcerias/protocolos
Histórico 2020/2021: 22 parcerias/protocolos
Histórico 2019/2020: Irrelevante tendo em conta a situação COVID 19
Histórico 2018/2019: 36 protocolos/parcerias

Atividades a realizar:

1. Estabelecer novas parcerias
2. Divulgação das atividades da escola junto dos parceiros e entidades da região
3. Criação de uma política de comunicação para a EPDRG Ação de Melhoria para o ano letivo 2021/2022
4. Diversificar ações de divulgação dos cursos

- **Objetivo Específico OE 10-** Grau de Satisfação dos ex-alunos da EPDRG

Meta a atingir: Melhorar anualmente na avaliação “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”

Ciclo de Formação 2018/2021: 88,9 % <u>Meta não Cumprida</u>
Histórico 2017/2020: 89,5%
Histórico 2016/2019: 83,4%
Histórico 2015/2018: 81,2%
Histórico 2014/2017: 80,00%

Atividades a realizar:

1. Promover uma cultura de resposta a questionários/contactos com a EPDRG para recolher informação sobre o grau de satisfação dos ex-alunos.
2. Recolher dos ex-alunos da EPDRG, sugestões/recomendações de melhoria na área de formação.

Atividade 1	Promover uma cultura de resposta a questionários/contactos com a EPDRG para recolher informação sobre o grau de satisfação dos ex-alunos. (Ação de Melhoria para o ano letivo 2021/2022)
Implementação	Foram aplicados questionários de satisfação aos ex-alunos.
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação e Gestão da Qualidade
Intervenientes	Membros da equipa de Avaliação Interna
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	E-mails de envio e respostas aos questionários
Comunicação e Divulgação	E-mails, site da escola
Avaliação	As respostas aos questionários evidenciaram que os ex-alunos que responderam ao questionário estão Satisfeitos e Muito Satisfeitos em relação à escola, e à importância da formação na sua integração no mercado de trabalho e ou no prosseguimento de estudos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementados.

Atividade 2	Recolher dos ex-alunos da EPDRG, sugestões/recomendações de melhoria na área de formação.
Implementação	Foram aplicados questionários de satisfação aos ex-alunos.
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação e Gestão da Qualidade
Intervenientes	Membros da equipa de Avaliação Interna
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	E-mails de envio e respostas aos questionários
Comunicação e Divulgação	E-mails
Avaliação	Da análise das respostas observam-se algumas recomendações e sugestões que permitiram reorganizar e reforçar alguns conteúdos quer ao nível das línguas estrangeiras, atividades de animação turística, mecanização agrícola,
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

5.1.2. Histórico global por ciclo de formação

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6a)

Quadro 22. Alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso

6a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram		
Ciclo	Meta	Monitorização
		18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2014-2017	42,50 % Histórico	
2015-2018	43,00 %	40,63%
2016-2019	43,50%	53,33%
2017-2020	44,00%	53,33%
2018-2021	≥ 44,50%	46,15% Meta Cumprida
2019-2022	≥45,00	-----
2020-2023	≥45,50%	-----

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6a)

Histórico

Quadro 22. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso /AE						Taxa de diplomados que não exercem profissões relacionadas com o curso /AEF					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	8	4	12	7	87,50	1	25,00	8	66,67	1	12,50	3	75,00	4	33,33
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	2	7	1	20,00	2	100,00	3	42,86	4	80,00	0	0,00	4	57,14
Técnico de Turismo	3	8	11	1	33,33	4	50,00	5	45,45	2	66,67	4	50,00	6	54,55
TOTAIS	16	14	30	9	56,25	7	50,00	16	53,33	7	43,47	7	50,00	14	44,67

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6a)

Dados em análise

Quadro 23. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso /AEF						Taxa de diplomados que não exercem profissões relacionadas com o curso /AEF					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	7	0	7	5	71,43	0	0,00	5	71,43	2	28,57	0	0,00	2	28,57
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	4	7	1	33,33	1	25,00	2	28,57	2	66,67	3	75,00	5	71,43
Técnico de Turismo	7	5	12	2	28,57	3	60,00	5	41,67	5	71,43	2	40,00	7	58,33
TOTAIS	17	9	26	8	47,06	4	44,44	12	46,15	9	52,94	5	55,56	14	53,85

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6a)

Quadro 24. Dados do Indicador 6 a) referentes ao ciclo de formação 2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso /AEF						Taxa de diplomados que não exercem profissões relacionadas com o curso /AEF					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico de Produção Agropecuária	12	3	15	7	58,33	0	0,00	7	46,67	5	41,67	3	100,00	8	53,33
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	5	7	12	4	80,00	4	57,14	8	66,67	1	20,00	3	42,86	4	33,33
Técnico de Turismo	3	3	6	0	0,00	2	66,67	2	33,33	3	100,00	1	33,33	4	66,67
Técnico de Informação e Animação Turística	5	1	6	2	40,00	0	0,00	2	33,33	3	60,00	1	100,00	4	66,67
TOTAIS	25	14	39	13	52,00	6	42,86	19	48,72	12	48,00	8	57,14	20	51,28

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6a)

5.1.3.Análise

Ciclo de formação 2018/2021

A percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram é de 46,15%, 12 alunos dos 26 que estão a trabalhar, (Quadro 24)

Fazendo a comparação com o ciclo anterior, 2017/2020, (Quadro 23), em que a referida percentagem foi de 53,33%, verifica-se que houve um decréscimo de 7,18%.

No entanto a meta estabelecida para este ciclo de formação $\geq 44,50\%$ a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação foi superada.

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

- ✓ **Técnico de Produção Agropecuária:** Apresenta uma taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação de 71,43%, ou seja dos 7 alunos diplomados a trabalhar, 5 exercem profissões relacionadas com o curso. (Quadro 24).
- ✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:** Neste curso a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação é de 28,57%, 2 em 7 que estão a trabalhar (Quadro 24).
- ✓ **Técnico de Turismo:** observou-se uma taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso de 41,67%, pois dos 12 alunos que se diplomaram e que trabalham, 5 fazem-no na área da formação. (Quadro 24).

O curso Técnico de Produção Agropecuária é aquele que apresenta uma maior taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação. Os cursos relacionados com o turismo, provavelmente poderão ter sido influenciados pelas grandes dificuldades atravessadas pelo setor, a nível nacional e internacional, provocadas pela pandemia e que ainda se fazem sentir.

Comparando com o ciclo de formação 2017/2020, o curso profissional técnico/a produção agropecuária regista um acréscimo de 4,76%, o técnico de turismo ambiental e rural, uma diminuição de 14,29 % e o de técnico de turismo, uma diminuição de 3,78%.

Ciclo de formação 2019/2022

Este ciclo apesar de não estar ainda concluído, os dados recolhidos 4 meses após a conclusão da formação (Quadro 25), indicam que a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação é de 48,72%, pois dos 39 diplomados que estão a trabalhar, 19 exercem profissões relacionadas com o curso.

Houve um acréscimo de 2,57%, se compararmos com os resultados do ciclo anterior.

5.1.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

➤ **Objetivo específico OE3-Melhorar a Taxa de empregabilidade na área da formação**

Atividades a realizar:

Atividade 1	Adequar o perfil de competências dos alunos às características das entidades de FCT
Implementação	A escolha das entidades de acolhimento de FCT é realizada pelos diretores de curso e pelos professores que acompanham os alunos. Para tal analisam: o perfil técnico dos alunos, as suas competências sociais, características relacionadas com autonomia e responsabilidade, as propostas apresentadas pelos alunos e EE, e as características das empresas e entidades.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Professores acompanhantes de FCT Entidades de acolhimento FCT SPO
Calendarização	Antes do início FCT de acordo com os planos curriculares de cada curso
Evidências	Critérios para a seleção das entidades de acolhimento de FCT em função do perfil do aluno e da empresa, conforme RI; Atas e memorandos da direção de curso. Regulamento da FCT
Comunicação e Divulgação	Atas e memorandos da direção de curso
Avaliação	Durante este ano letivo e até ao momento, as entidades de acolhimento definidas para os alunos foram as adequadas. Os resultados da avaliação nas 5 competências avaliadas pelos monitores da FCT têm sido 100% de Satisfeito e Muito Satisfeito na área da formação.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade deve continuar a ser implementada

Atividade 2	Informar as entidades de FCT que os alunos concluíram os cursos e estão em condições de ingressar no mercado de trabalho
Implementação	Após a conclusão dos cursos as entidades de acolhimento são contactadas pelos diretores de curso sobre as possibilidades de colocação dos formandos.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT, entidades de acolhimento
Calendarização	No final do ciclo de formação
Evidências	E-mails, contactos telefónicos e ou pessoais
Comunicação e Divulgação	Relatórios das diferentes estruturas e órgãos Site da escola
Avaliação	Os resultados da estreita aproximação entre a escola e as entidades de acolhimento de FCT, têm como consequência as elevadas taxas de empregabilidade dos diferentes cursos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da atividade, deve continuar a ser implementada

Atividade 3	Solicitar às entidades de FCT e parceiros, a divulgação das suas ofertas de trabalho junto da escola
Implementação	Solicitar às entidades de acolhimento de FCT a comunicação de eventuais necessidades de colaboradores. Divulgar ofertas de emprego das áreas de formação junto dos diplomados
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT
Calendarização	No final da FCT
Evidências	E-mails de ofertas de emprego
Comunicação e Divulgação	E-mails, contactos telefónicos
Avaliação	As empresas comunicam à escola necessidades de colaboradores. As ofertas de emprego foram divulgadas junto dos ex-alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida esta atividade deve continuar a ser implementada A Equipa de AI propõe a inclusão de uma nova atividade “Dinamização da bolsa de emprego EPDRG” através de um separador dedicado, na página da escola

- **Objetivo Específico OE13-** Grau de Satisfação dos Stakeholders Externos: Entidades de acolhimento de FCT.

Atividades a realizar:

Atividade 1	Recolher informação sobre o grau de satisfação das entidades de acolhimento de estagiários de FCT
Implementação	Aplicação de um questionário de satisfação às entidades de acolhimento de FCT
Responsável pela implementação	Diretores de Curso
Intervenientes	Orientadores de FCT
Calendarização	No final da FCT
Evidências	Questionários de Satisfação
Comunicação e Divulgação	Relatórios de direção de curso
Avaliação	No final da FCT, todos os monitores das entidades de acolhimento responderam a um questionário de satisfação sobre o desempenho nas Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, Planeamento e organização, Responsabilidade e autonomia, Comunicação e relações interpessoais, Trabalho em equipa, que observaram nos alunos e consideram-se Satisfeitos e Muito Satisfeitos com as competências demonstradas plos alunos.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Recolher sugestões/recomendações de melhoria na área de formação junto das entidades de acolhimento
Implementação	Aplicação de questionário de satisfação às entidades de acolhimento de FCT e recolha de informação pelos professores orientadores.
Responsável pela implementação	Diretores de Curso, professores orientadores
Intervenientes	Orientadores de FCT, entidades de acolhimento
Calendarização	No final da FCT
Evidências	Sugestões e observações plasmadas nos questionários de satisfação e nas cadernetas de FCT
Comunicação e Divulgação	Relatórios de direção de curso Site da escola
Avaliação	O professor orientador da FCT nas visitas de acompanhamento dos seus alunos, recolhe informação junto das entidades de acolhimento sobre as competências e desempenhos dos alunos, com o objetivo de reforçar alguns conteúdos na escola. As planificações modulares e as aulas práticas articulam com os requisitos do mercado de trabalho.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida no reforço de alguns conteúdos curriculares nos diferentes cursos, esta atividade deve continuar a ser implementada.

- **Objetivo específico OE9:** Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externas

Atividades a realizar:

Atividade 1	Estabelecer novas parcerias
Implementação	Concretização de novos protocolos de colaboração no âmbito da formação em contexto de trabalho; Constituição de novas parcerias com instituições e empresas dos vários setores
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Diretores de curso Empresas
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Protocolos assinados e arquivados no gabinete da direção, nos dossiers da FCT
Comunicação e Divulgação	Relatórios da Direção de curso,
Avaliação	Foram estabelecidos 23 novos protocolos de colaboração no âmbito da formação em contexto de trabalho, nas diferentes áreas de formação da escola.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida no reforço de alguns conteúdos curriculares nos diferentes cursos, esta atividade deve continuar a ser implementada.

Atividade 2	Divulgação das atividades da escola junto dos parceiros e entidades da região
Implementação	A Escola participa e está presente nas principais feiras e certames da região, com a presença de alunos dos diversos cursos, para divulgação das atividades que desenvolve. A escola promove também ações de divulgação nas escolas do concelho e de concelhos limítrofes. Participa em diversos eventos regionais. É enviado aos parceiros e entidades de acolhimento o Jornal da escola “O Semeador”, com as atividades e notícias relacionadas com a escola.
Responsável pela implementação	Direção, Equipa de Imagem
Intervenientes	Alunos, professores , Diretores de curso
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Jornal da escola,
Comunicação e Divulgação	Jornal da escola, Facebook, Feiras e certames, escolas da região
Avaliação	Nestas atividades de divulgação participam os alunos dos diversos cursos e são uma oportunidade de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos na escola. Permite ainda o contacto dos alunos com empresas e empresários da região. Os alunos dos cursos de turismo e TRB, têm ainda a oportunidade de desenvolver as competências técnicas relacionadas com os seus cursos. Participação na Santiagoro 2023, Pimel 2023, Feira de Agosto 2023, Feira OPTO, Feira de São João em Évora.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse desta atividade deve continuar a ser implementada

Atividade 3	Criação de uma política de comunicação para a EPDRG (Ação de Melhoria para o ano letivo 2021/2022
Implementação	Foi reforçada a política de comunicação da escola através da generalização do uso de endereços de e-mail institucionais (professores, alunos, pessoal administrativo, pessoal não docente, pais/EE)
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Direção e comunidade escolar
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	Contas de e-mail dos elementos da comunidade escolar
Comunicação e Divulgação	Avisos e ordens de serviço emanados da direção, e entre os elementos da comunidade escolar
Avaliação	O reforço destes instrumentos permitiu tornar o processo de comunicação mais célere e eficaz e sustentável, reduzindo tempos de resposta e aumento a eficiência da comunicação.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta a relevância e os resultados desta atividade, deve continuar a ser reforçada.

5.2. 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional

***6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional, respostas de nível 4, Muito Satisfeito.**

5.2.1. Enquadramento

➤ **Objetivo específico OE11-** Melhorar o grau de satisfação dos empregadores

Meta a atingir: Melhorar em 1%, o grau de satisfação dos empregadores

Ciclo de Formação 2018/2021: 100% **Meta Cumprida**

Histórico 2017/2020: 80,00%

Histórico 2016/2019: 80,00%

Histórico 2015/2018: 65,71%

Histórico 2014/2017: 78,33%

Atividades a realizar:

1. Recolher informação sobre o grau de satisfação dos empregadores dos ex-alunos
2. Sensibilizar as entidades empregadoras para a importância dos seus contributos na gestão e melhoria da qualidade da formação

5.2.2. Histórico global por ciclo de formação

Quadro 25. Satisfação dos empregadores, nível 4, Muito Satisfeito

6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional, respostas de nível 4, Muito Satisfeito.		
Ciclo	Meta	Monitorização
		18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2014-2017	78,33% * Histórico	
2015-2018	79,00%	65,71%
2016-2019	80,00%	80,00%
2017-2020	81,00%	80,00%
2018-2021	≥82,00%	82,22% Meta Cumprida
2019-2022	≥83,00%	-----
2020-2023	≥84,00%	-----

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 26. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas e não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído. Nível 4, Muito Satisfeito						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (7 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (5 alunos)		Técnico de Turismo (8 alunos)	
	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	6	85,71	3	60,00	8	100,00
2. Planeamento e organização	1	14,29	2	40,00	6	75,00
3. Responsabilidade e autonomia	6	85,71	5	100,00	6	75,00
4. Comunicação e relações interpessoais	6	85,71	5	100,00	7	100,00
5. Trabalho em equipa	7	100,0	5	100,00	7	100,00
Totais competências	26	74,29	20	80,00	34	85,00
TOTAL	80,00%					

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 27. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (4 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (3 alunos)		Técnico de Turismo (4 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	3,25	100%	3,67	100%	3,50
3. Responsabilidade e autonomia	100%	3,75	100%	4,00	100%	3,50
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,75	100%	4,00	100%	3,75
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,75
Totais competências	100%	3,75	100%	3,93	100%	3,70

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 28. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (3 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (2 alunos)		Técnico de Turismo (4 alunos)	
Competências	Muito Satisfeito	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,67	100%	3,00	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	3,00	100%	3,00	100%	4,00
3. Responsabilidade e autonomia	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00
Totais competências	100%	3,73	100%	3,60	100%	4,00

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 29. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2017-2020

Ciclo de Formação 2017-2020 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas e não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (7 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (5 alunos)		Técnico de Turismo (8 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,86	100%	3,60	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	3,14	100%	3,40	100%	3,75
3. Responsabilidade e autonomia	100%	3,86	100%	4,00	100%	3,75
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,86	100%	4,00	100%	3,88
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,88
Totais competências	100%	3,74	100%	3,80	100%	3,85

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Dados em análise

Quadro 30. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas e não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído Nível 4, Muito Satisfeito						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (6 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (8 alunos)		Técnico de Turismo (13 alunos)	
	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	6	100,00	8	100,00	10	76,92
2. Planeamento e organização	4	66,67	7	87,50	7	53,85
3. Responsabilidade e autonomia	6	100,00	8	100,00	8	61,39
4. Comunicação e relações interpessoais	4	66,67	8	100,00	11	84,62
5. Trabalho em equipa	5	83,33	8	100,00	11	84,62
Totais competências	25	83,33	39	97,50	47	72,30
TOTAL	82,22%					

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 31. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (5 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (3 alunos)		Técnico de Turismo (6 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,83
2. Planeamento e organização	100%	3,80	100%	4,00	100%	3,67
3. Responsabilidade e autonomia	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,83
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,80	100%	4,00	100%	3,83
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,83
Totais competências	100%	3,92	100%	4,00	100%	3,80

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 32. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (1 aluno)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (5 alunos)		Técnico de Turismo (7 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,71
2. Planeamento e organização	100%	3,00	100%	3,80	100%	3,43
3. Responsabilidade e autonomia	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,43
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,00	100%	4,00	100%	3,86
5. Trabalho em equipa	100%	3,00	100%	4,00	100%	3,86
Totais competências	100%	3,40	100%	3,96	100%	3,66

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 33. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2018-2021

Ciclo de Formação 2018-2021 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação)						
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas e não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído						
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (6 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (8 alunos)		Técnico de Turismo (13 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,77
2. Planeamento e organização	100%	3,67	100%	3,88	100%	3,54
3. Responsabilidade e autonomia	100%	4,00	100%	4,00	100%	3,62
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,67	100%	4,00	100%	3,85
5. Trabalho em equipa	100%	3,83	100%	4,00	100%	3,85
Totais competências	100%	3,83	100%	3,98	100%	3,72

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 34. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)								
Diplomados empregados em profissões <u>relacionadas e não relacionadas</u> com o curso/ Área de educação e formação concluído Nível 4, Muito Satisfeito								
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (16 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (12 alunos)		Técnico de Turismo (4 alunos)		Técnico de Turismo e Animação Turística (5 alunos)	
	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%	Muito Satisfeito	%
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	16	100,00	7	58,33	4	100,00	5	100,00
2. Planeamento e organização	14	87,50	8	66,67	3	75,00	3	60,00
3. Responsabilidade e autonomia	15	93,75	8	66,67	4	100,00	5	100,00
4. Comunicação e relações interpessoais	13	81,25	11	91,67	3	75,10	4	80,00
5. Trabalho em equipa	16	100,00	11	91,67	4	100,00	4	80,00
Totais competências	74	92,50	45	75,00	18	90,00	21	84,00
TOTAL	85,41%							

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 35. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)								
Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/ Área de educação e formação concluído								
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (8 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (8 alunos)		Técnico de Turismo (1 aluno)		Técnico de Turismo e Animação Turística (2 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	3,75	100%	4,00	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	4,00	100%	3,75	100%	3,75	100%	3,50
3. Responsabilidade e autonomia	100%	4,00	100%	3,63	100%	4,00	100%	4,00
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,88	100%	4,00	100%	3,75	100%	4,00
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00	100%	4,00
Totais competências	100%	3,98	100%	3,83	100%	3,70	100%	3,90

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 36. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação 2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)								
Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/ Área de educação e formação concluído								
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (8 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (4 alunos)		Técnico de Turismo (3 alunos)		Técnico de Turismo e Animação Turística (3 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	3,58	100%	4,00	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	3,75	100%	3,67	100%	3,67	100%	3,67
3. Responsabilidade e autonomia	100%	3,88	100%	3,67	100%	4,00	100%	4,00
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,75	100%	3,92	100%	3,67	100%	3,67
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	3,92	100%	4,00	100%	3,67
Totais competências	100%	3,88	100%	3,75	100%	3,87	100%	3,80

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

Quadro 37. Dados do Indicador 6b3) referentes ao ciclo de formação

2019-2022

Ciclo de Formação 2019-2022 (4 meses após a conclusão do ciclo de formação)								
Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/ Área de educação e formação concluído								
Cursos	Técnico de Produção Agropecuária (16 alunos)		Técnico de Turismo Ambiental e Rural (12 alunos)		Técnico de Turismo (4 alunos)		Técnico de Turismo e Animação Turística (5 alunos)	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	4,00	100%	3,58	100%	4,00	100%	4,00
2. Planeamento e organização	100%	3,88	100%	3,67	100%	3,75	100%	3,60
3. Responsabilidade e autonomia	100%	3,94	100%	3,67	100%	4,00	100%	4,00
4. Comunicação e relações interpessoais	100%	3,81	100%	3,92	100%	3,75	100%	3,80
5. Trabalho em equipa	100%	4,00	100%	3,92	100%	4,00	100%	3,80
Totais competências	100%	3,93	100%	3,75	100%	3,90	100%	3,84

Fonte: Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 6b3)

5.2.3. Análise

Ciclo de formação 2018/2021

Quando se procedeu ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna, reconheceu ser importante avaliar o grau de satisfação dos empregadores considerando as respostas de Muito Satisfeito, nível 4 de grau de satisfação.

Assim, no Quadro 26, registam-se as percentagens de empregadores dos diplomados a trabalhar em profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação, que avaliaram os diplomados com o grau de satisfação “Muito Satisfeito” nível 4, cujo resultado foi de 82,22%.

Comparando com o ciclo anterior, 2017/2020, Quadro 22, verifica-se que o grau de satisfação no nível 4, é de 80,00%, ou seja houve uma melhoria de 2,2%.

A meta estabelecida de melhoria de 1% para o ciclo de formação seguinte foi superada.

Em termos globais, e considerando a fórmula de cálculo do indicador EQAVET 6 b3), a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional e que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação é de 100%, Quadros 27, 28 e 29. No cálculo desta taxa considera-se o somatório das respostas de nível 3 (Satisfeito) com o nível 4 (Muito Satisfeito) respondidas pelos empregadores.

A média de satisfação dos empregadores por competência é de 3,84 em 4 valores.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo 2017/2020, a taxa de satisfação dos empregadores, em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso quer média de satisfação dos empregadores mantem-se nos 100%, e por competência melhorou de 3,80 para 3,84 em 4 valores (Quadros 23,24,25)

Os resultados obtidos em cada um dos cursos foi a seguinte:

✓ Técnico de Produção Agropecuária:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, e de acordo com os dados do Quadro 32, a taxa de satisfação dos empregadores nas 5 competências avaliadas é de 100% e a média de satisfação é de 3,92. Nas competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; c) Responsabilidade e autonomia; e) Trabalho em equipa, são avaliados com o nível 4, Muito Satisfeito; b) Planeamento e organização, e d) Comunicação e relações interpessoais são avaliados com 3,80.

Comparando com o ciclo anterior, Quadro 28 mantem-se a taxa de satisfação dos empregadores em 100%, a média de satisfação melhorou 0,17. Relativamente às 5 competências verifica-se manutenção no nível 4 de a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e e) Trabalho em equipa; b) Planeamento e organização melhoraram

0,55; c) Responsabilidade e autonomia melhoraram 0,25; d) Comunicação e relações interpessoais melhoraram 0,05.

No que respeita aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação, conforme os dados recolhidos no Quadro 33, a taxa de satisfação dos empregadores nas 5 competências avaliadas é de 100% e a média de satisfação é de 3,40. Relativamente às competências, a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e c) Responsabilidade e autonomia, são avaliados com o nível 4, Muito Satisfeito. No que se refere à b) Planeamento e organização, d) Comunicação e relações interpessoais e e) Trabalho em equipa são avaliados no nível 3- Satisfeito.

Fazendo a comparação com o ciclo de formação anterior, a taxa de satisfação dos empregadores mantem-se em 100%, a média de satisfação baixou 0,33 de 3,73 para 3,40, houve uma melhoria de 0,33 no que diz respeito a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; d) Comunicação e relações interpessoais bem como e) Trabalho em equipa agravaram 1,0; b) Planeamento e organização manteve-se no nível 3 e c) Responsabilidade e autonomia manteve-se o 4.

✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:**

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, Quadro 32, a taxa de satisfação de satisfação dos empregadores nas 5 competências avaliadas é de 100% e a média é 4,00.

Comparando com o ciclo anterior, Quadro 28, verifica-se uma melhoria nas competência b) Planeamento e organização, de 0,33, enquanto nas outras competências mantiveram-se no nível 4.

Em relação aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso, Quadro 33 os empregadores estão 100% satisfeitos nas 5 competências avaliadas, e a média é 3,96. As competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia, d) Comunicação e relações interpessoais bem como e) Trabalho em equipa apresentam nível 4, e a b) Planeamento e organização 3,80. Estabelecendo a comparação com o ciclo anterior, Quadro 29 apesar de a taxa de satisfação nas 5 competências se situar em 100%, a média é de 3,60, houve uma melhoria de 0,40. Assim, nas c) Responsabilidade e autonomia, d) Comunicação e relações interpessoais e e) Trabalho em equipa, mantiveram-se no 4, na a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, houve uma melhoria de 1,00, e b) Planeamento e organização melhorou 0,80.

✓ **Técnico de Turismo:**

Neste curso, os empregadores de diplomados que exercem profissões realcionadas com o curso, Quadro 32 apresentam um grau de satisfação de 100%, e a média é de 3,80 , a mais baixa dos três cursos. Analisando as 5 competências, verifica-se que a) Competências

técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia, d) Comunicação e relações interpessoais e) Trabalho em equipa foram avaliadas com 3,83, e b) Planeamento e organização 3,67.

Estabelecendo a comparação com o ciclo anterior, observa-se que a taxa de satisfação total nas 5 competências mantem-se em 100%, e nas 5 competências houve uma diminuição na avaliação, assim a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia, d) Comunicação e relações interpessoais e) Trabalho em equipa foram avaliadas baixaram 0,17.

No que respeita às profissões não relacionadas com o curso, a taxa global de satisfação nas 5 competências é avaliada com 100%, e a média é 3,66. As competências b) Planeamento e organização, e c) Responsabilidade e autonomia são avaliadas com 3,43, as d) Comunicação e relações interpessoais e) Trabalho em equipa com 3,86, e a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho 3,71.

Comparando com o ciclo anterior, houve um decréscimo na avaliação dos empregadores, a média baixou 0,34. Particularizando as 5 competências, b) Planeamento e organização, e c) Responsabilidade e autonomia baixaram 0,57, d) Comunicação e relações interpessoais e) Trabalho em equipa baixaram 0,14 e a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, baixou 0,29.

Ciclo de formação 2019/2022

Este ciclo apesar de não estar ainda concluído, os dados recolhidos 4 meses após a conclusão da formação, (Quadro 35), dão-nos informação provisória relativamente ao indicador em análise.

Assim, no Quadro 35, registam-se as percentagens de empregadores dos diplomados a trabalhar em profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação, que avaliaram os diplomados com o grau de satisfação “Muito Satisfeito” nível 4, cujo resultado foi de 85,41%.

Comparando com o ciclo anterior, 2018/2021, verifica-se que o grau de satisfação no nível 4, é de 82,22%, ou seja houve uma melhoria de 3,14%.

A meta estabelecida de melhoria de 1% para o ciclo de formação seguinte foi amplamente superada.

Em termos globais, e considerando a fórmula de cálculo do indicador EQAVET 6 b3), a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional e que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação é de 100%. No cálculo desta taxa considera-se o somatório das respostas de nível 3 (Satisfeito) com o nível 4 (Muito Satisfeito) respondidas pelos empregadores.

A média de satisfação dos empregadores na totalidade das competências é de 3,84 em 4 valores. Fazendo uma análise comparativa com o ciclo 2017/2020, a taxa de satisfação dos empregadores, em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso quer média de satisfação dos empregadores mantem-se nos 100%, e por competência manteve-se em 3,84 em 4 valores.

✓ **Técnico de Produção Agropecuária:**

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação total das 5 competências é de 100%, e a média de 3,98, Quadro 36. Por competência a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, b) Planeamento e organização, c) Responsabilidade e autonomia, e) Trabalho em equipa foram avaliados no nível 4, d) Comunicação e relações interpessoais com 3,98.

Comparando com o ciclo anterior, houve uma melhoria, 0,6. Por competências melhoraram b) Planeamento e organização 0,20 e d) Comunicação e relações interpessoais 0,8.

No que respeita às profissões não relacionadas com o curso, Quadro 37, a taxa de satisfação total das 5 competências é de 100%, e a média de 3,88. Analisando as 5 competências, a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e e) Trabalho em equipa obtiveram 4, c) Responsabilidade e autonomia com 3,88, b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais 3,75.

Estabelecendo comparação com o ciclo anterior, observou-se uma melhoria de 0,48 na média de satisfação das 5 competências. Por competência, manutenção do nível 4 em a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, melhoria de 0,75 na b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais, melhoria de 1,00 na e) Trabalho em equipa. Já na c) Responsabilidade e autonomia agravou 0,12.

✓ **Técnico de Turismo Ambiental e Rural:**

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, Quadro 36, a taxa de satisfação de satisfação dos empregadores nas 5 competências avaliadas é de 100% e a média é 3,83. Nas 5 competências, d) Comunicação e relações interpessoais, e) Trabalho em equipa a avaliação é 4,00, em a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e b) Planeamento e organização 3,75, e c) Responsabilidade e autonomia 3,63.

Fazendo a comparação com o ciclo anterior, verifica-se que houve uma regressão nos resultados, pois apesar de continuar a ser de 100% a taxa de satisfação global nas 5 competências, verificou-se que a média é de 3,83, ou seja baixou 0,17. Ao nível das competências mantiveram-se a d) Comunicação e relações interpessoais, e) Trabalho em equipa, houve um agravamento de 0,25 nas a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e b) Planeamento e organização, e de 0,37 na Responsabilidade e autonomia.

Em relação aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso, Quadro 37, os empregadores estão 100% satisfeitos nas 5 competências avaliadas, e a média é 3,75. As competências d) Comunicação e relações interpessoais bem como e) Trabalho em equipa são avaliadas em 3,92, as b) Planeamento e organização e c) Responsabilidade e

autonomia em 3,67, e a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho em 3,58, (mais baixa nos 4 cursos que terminaram este ciclo)

Comparativamente ao ciclo anterior, apesar de a taxa de satisfação nas 5 competências se situar em 100%, a média é de 3,74, houve um agravamento de 0,23. Assim, houve um agravamento de 0,42 na a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, de 0,21 no b) Planeamento e organização e c) Responsabilidade e autonomia, e de 0,08 nas d) Comunicação e relações interpessoais e e) Trabalho em equipa.

✓ **Técnico de Turismo:**

Neste curso, os empregadores de diplomados que exercem profissões realcionadas com o curso, Quadro 36, apresentam um grau de satisfação de 100%, e a média é de 3,90. Analisando as 5 competências, que a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia e e) Trabalho em equipa foram avaliadas com 4, b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais com 3,75.

Comparando com o ciclo anterior, houve uma melhoria, 0,18. Por competências melhoraram a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho em 0,23, b) Planeamento e organização em 0,21, c) Responsabilidade e autonomia em 0,38, b) Planeamento e organização 0,20, e) Trabalho em equipa em 0,15, e diminuiu d) Comunicação e relações interpessoais em 0,10.

No que respeita às profissões não relacionadas com o curso, a taxa global de satisfação nas 5 competências é avaliada com 100%, e a média é 3,87. As competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia e e) Trabalho em equipa foram avaliadas com 4, e as b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais com 3,67.

Comparando com o ciclo anterior, houve uma melhoria na avaliação dos empregadores, a média subiu 0,21. Particularizando as 5 competências: a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, melhorou 0,29, b) Planeamento e organização melhorou 0,24, c) Responsabilidade e autonomia melhorou 0,57, e) Trabalho em equipa melhorou 0,14, apenas d) Comunicação e relações interpessoais reduziu 0,19.

✓ **Técnico de Turismo e Informação Turística:**

Este curso é a primeira vez que tem um ciclo de formação terminado na nossa escola, não temos por isso histórico para comparar com ciclos anteriores. No entanto tendo em conta os resultados provisórios, recolhidos 4 meses após a conclusão de formação, verifica-se que os empregadores de diplomados que exercem profissões realcionadas com o curso, Quadro 36, apresentam um grau de satisfação de 100%, e a média é de 3,90. Analisando as 5 competências, que a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c)

Responsabilidade e autonomia d) Comunicação e relações interpessoais e e) Trabalho em equipa foram avaliadas com 4, e b) Planeamento e organização e com 3,50.

Relativamente às profissões não realcionadas com o curso, Quadro 37, apresentam um grau de satisfação de 100%, e a média é de 3,80.

Relativamente às 5 competências avaliadas, a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, c) Responsabilidade e autonomia foram avaliadas com 4, b) Planeamento e organização d) Comunicação e relações interpessoais e e) Trabalho em equipa com 3,67.

5.2.4. Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

➤ Objetivo específico OE11- Melhorar o grau de satisfação dos empregadores

Atividades a realizar:

Atividade 1	Recolher informação sobre o grau de satisfação dos empregadores dos ex-alunos
Implementação	Aplicação de questionário de satisfação às entidades empregadoras.
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade
Intervenientes	Membros da equipa
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Questionários de Satisfação e respetivos resultados
Comunicação e Divulgação	Relatórios das diferentes estruturas Site da escola
Avaliação	Os empregadores inquiridos consideram-se Satisfeitos e Muito Satisfeitos com o desempenho dos ex-alunos nas cinco competências consideradas. Observa-se que as respostas a estes questionários são escassas, apesar do reforço dos e-mails enviados.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas

Atividade 2	Sensibilizar as entidades empregadoras para a importância dos seus contributos na gestão e melhoria da qualidade da formação
Implementação	Aplicação de questionário de satisfação às entidades empregadoras.
Responsável pela implementação	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade
Intervenientes	Membros da equipa
Calendarização	Ao longo do ano
Evidências	Questionários de Satisfação e respetivos resultados
Comunicação e Divulgação	Relatórios da Avaliação Interna Site da Escola
Avaliação	Em resultado desta atividade, tem-se verificado um aumento do número de resposta aos questionários de satisfação por parte das entidades empregadoras.
Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida nos questionários, devem continuar a ser implementadas.

6. Conclusão

Tendo em conta os dados recolhidos e as considerações efetuadas no presente relatório, construiu-se o quadro seguinte, que resume para os indicadores EQAVET, a monitorização das metas delineadas nos 15 objetivos específicos e o grau de concretização das atividades planificadas.

Quadro 38. Resumo do grau de cumprimento das metas

Indicador	Objetivo Específico	Grau de Execução das Atividades	Monitorização das Metas
Indicador 4.a) - Taxa de conclusão dos cursos	OE1- Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE6- Melhorar o desempenho dos alunos na PAP	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE7- Intensificar a Formação do Pessoal docente e não docente	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE8- Melhorar o relacionamento com os Pais/EE ao longo do ciclo formativo	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE 12- Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos Estagiários de FCT	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE 14- Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: alunos	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE 15- Grau de Satisfação dos Stakeholders Internos: professores	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
4 a) – Taxa de conclusão dos cursos - Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono. Percentagem de alunos desistentes nos ciclos de formação Percentagem de alunos desistentes no 10ºano, 11º e 12ºano. Percentagem de transferências no 10ºano	OE5- Reduzir a desistência/abandono escolar	Todas as atividades realizadas	Meta não Cumprida
Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos	OE2: Prosseguir com boas taxas de empregabilidade	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE4: Estimular nos alunos o prosseguimento de estudos	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida

Indicador	Objetivo Específico	Grau de Execução das Atividades	Monitorização das Metas
6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	OE3-Melhorar a Taxa de empregabilidade na área da formação	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE13-Grau de Satisfação dos Stakeholders Externos: Entidades de acolhimento de FCT.	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE9: Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externas	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional	OE11- Melhorar o grau de satisfação dos empregadores	Todas as atividades realizadas	Meta Cumprida
	OE 10- Grau de Satisfação dos ex-alunos da EPDRG	Todas as atividades realizadas	Meta não Cumprida

Seguidamente propõem-se ações de melhoria para as metas não cumpridas, bem como a recomendação de atividades que consideramos ainda necessário continuar a reforçar, e que serão incluídas no Plano de Ação a delinear para o próximo ano letivo.

Quadro 39. Ações de melhoria

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
4 a) – Taxa de conclusão dos cursos -Indicadores de suporte à taxa de desistência/abandono, sobretudo no 1º ano dos cursos	A1	Conhecer/analisar e registar as motivações e opções dos alunos no início de cada ciclo	Setembro 2023	Outubro 2023
	A2	Identificar precocemente os alunos que se encontram em risco	Setembro 2023	Outubro 2023
	A3	Articular com a Câmara Municipal e outros parceiros locais, a identificação e disponibilização dos vários apoios sociais aos alunos em risco de desistência por falta de condições económicas e familiares	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Promover atividades/projetos inovadores partindo dos interesses, experiências e vivências dos alunos	Setembro 2023	Julho 2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
6a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	A1	Sensibilizar os ex-alunos para a relevância da manutenção do contacto com a escola no processo de acompanhamento na sua integração no mundo do trabalho.	Setembro 2023	Março de 2025
	A2	Criação e atualização de uma rede de contactos de ex-alunos com a escola.	Setembro 2023	Julho de 2024
	A3	Organização de uma atividade de receção de ex-alunos para partilha de experiencias profissionais junto da comunidade escolar	Setembro 2023	Julho de 2024
	A4	Reforçar junto dos alunos a importância dos seus contributos para a gestão e melhoria da qualidade da formação prestada pela escola.	Setembro 2023	Julho de 2024

As atividades propostas são as seguintes:

➤ **Objetivo Específico OE1-** Melhorar a taxa de conclusão dos cursos

Atividade 1	Melhorar o processo de recuperação dos módulos através da monitorização mensal dos módulos em atraso e sua recuperação
-------------	--

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta que a estratégia definida foi ineficaz, propõe-se a realização de sessões individuais com os alunos, logo no início do próximo ano letivo, das quais resultará um plano individual de recuperação que terão que cumprir e concluir o mais brevemente possível com o apoio das equipas de apoio.
------------------------------	--

➤ **Objetivo Específico OE5-** Reduzir a desistência/abandono escolar

Atividade 1	Monitorização da assiduidade e da recuperação da assiduidade dos alunos
-------------	---

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta a relevância desta monitorização, propõe-se que se continue a fazer este controlo. Neste sentido, propõe-se que as medidas de recuperação das aprendizagens originadas por faltas justificadas e/ou injustificadas continuem a ser rigorosamente observadas e cumpridas, o mais rapidamente possível após as ausências. Estas medidas devem também incluir uma componente dissuasora do absentismo injustificado, por exemplo que os alunos se consciencializem dos benefícios de recuperar as faltas no próprio mês.
------------------------------	--

Atividade 2	Comunicação aos pais/EE e alunos maiores, ao atingir 10% de faltas injustificadas no módulo
-------------	---

Revisão-Proposta de Melhoria	A Equipa de Avaliação Interna propõe que em articulação com o programa eSchooling, seja possível que sempre que os alunos atingem 10% do limite de faltas seja enviado automaticamente um SMS aos Pais/EE, porque por vezes é difícil o seu contacto.
------------------------------	---

Atividade 3	Monitorização dos comportamentos desviantes e Implementação do Código de Ética e de Conduta dos Alunos e do projeto de Cidadania e Desenvolvimento
-------------	--

Revisão-Proposta de Melhoria	A Equipa de Avaliação Interna reforça a necessidade de concertação de formas de atuação na prevenção da indisciplina, tendo em conta que se observa que alguns alunos ainda desrespeitam as regras de funcionamento estipuladas no regulamento interno relativamente às horas de entrada, saída e permanência nas atividades letivas.
------------------------------	---

➤ **Objetivo específico OE 2: Prosseguir com boas taxas de empregabilidade**

Atividade 4	Promover visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham
-------------	---

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse deste atividade deve continuar a ser implementada. A Equipa de Avaliação Interna propõe que continue a ser reforçada a ligação da escola com as empresas onde trabalham os ex-alunos.
------------------------------	---

➤ **Objetivo específico OE4: Estimular nos alunos o prosseguimento de estudos**

Atividade 4	Realizar sessões na escola com ex-alunos que prosseguiram estudos
-------------	---

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse desta atividade, considera a EAI, que deve ser reforçada a sua realização com a presença de mais ex-alunos de todas as áreas de formação da escola.
------------------------------	---

Atividade 3	Solicitar às entidades de FCT e parceiros, a divulgação das suas ofertas de trabalho junto da escola
-------------	--

Revisão-Proposta de Melhoria	Tendo em conta o grande interesse da informação recolhida esta atividade deve continuar a ser implementada A Equipa de AI propõe a inclusão de uma nova atividade “Dinamização da bolsa de emprego EPDRG” através de um separador dedicado, na página da escola
------------------------------	--

O principal objetivo que norteia este conjunto de ações é, como sempre tem sido, o potenciar do sucesso dos nossos alunos. Consideramos ser de extrema importância a contribuição da escola para o desenvolvimento dos conhecimentos e competências profissionais dos nossos alunos, mas também, e cada vez mais, das atitudes para prosperarem na vida e para se tornarem cidadãos ativos, responsáveis, resilientes e empenhados, em permanente aprendizagem ao longo da vida.

Tal como tem acontecido nos últimos anos, estas ações assinalam o comprometimento da EPDRG para com o processo de garantia da qualidade do ensino que presta, numa perspetiva de melhoria contínua, indo ao encontro das expectativas e necessidades de todos os stakeholders envolvidos no processo.